ANNO LXV — NUMERO 295 SEXTA-FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1889

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

A Empreza do *DIARIO DE PERNAMBUCO* avisa aos subscriptores da folha que, a partir do 1º de Janeiro proximo, suspenderá a remessa para os que não obstante reiterados pedidos, se teem conservado em atrazo nos respectivos pagamentos.
Roga, pois, aos retardatarios que mandem abonar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez.

—

A mesma Empreza resolveu mimosear aos seus assignantes que pagarem adiantado um anno de assignatura com um volume, á escolha de cada qual, de diversos romances e outras obras litterarias, que estão expostas no escriptorio da mesma Empreza, onde devem ser feitos aquelles pagamentos.
Aos assignantes que preferirem a pratica antiga, continuará a ser feito o desconto estabelecido, no mesmo caso de pagamento adiantado de um anno de suas assignaturas.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Dezembro, ás 11 horas e 25 minutos da manhã

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Catolé do Rocha, no Estado da Parahyba, e bacharel Honorio Horacio de Figueiredo.

— Foi designada a comarca de Coroatá, no Estado do Maranhão, para nella ter exercicio o juiz de direito avulso, bacharel Lourenço José de Figueiredo.

— Foi nomeado inspector geral das terras e colonisação no Estado de Pernambuco, o bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.

RIO de JANEIRO, 26 de Dezembro, ás 10 horas e 53 minutos da manhã.

Foi nomeado chefe de policia do Estado do Pará, o desembargador José Segundino Lopes de Gomensoro, membro do Tribunal da Relação desse Estado.

— Foi exonerado do cargo de official da Secretaria do Arsenal de Guerra, Vaz.

A *Tribuna Liberal* desappareceu da arena jornalistica.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PORTO, 24 de Dezembro.

O ex-Imperador e a ex-Imperatriz do Brazil chegaram aqui hoje.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Dezembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Este espirito infecundo de intransigencia dominou o indio e o faz repetir desatinadamente uma civilisação que desconhece, mas que o aterra, por que representa a extincção de um passado que se perde na noite dos tempos, e qual encarnado em suas tradições constitue talvez a parte mais essencial de suas crenças.

O naufragio de Diogo Alvares acontecido em 1510, quando se dirigia para as Indias é exacto, por mais que a tradição o tenha idealisado. Permaneceu o naufrago largo tempo entre os indios até que mais tarde servio de interprete, quando os portuguezes se apoderaram daquellas comarcas; mas Jararaca, Guapeva, Moema e Paraguassu são creações do poeta e bem assim o sentimento da patria representado nestes personagens, unico meio que era permittido empregar entre os escriptores daquella epocha, para revelar o seu espirito de autonomia, tão arraigada estava no animo de todos a preponderancia da metropole. E' certo que o Brazil aspirava durante os seus primeiros annos esse sopro de liberdade que fluctua entre as emanações do deserto; desde meninos, entre os esplendores do sol dos tropicos, viam os brazileiros ondular a bandeira portugueza; nas salas das aulas dos conventos penduravam-se os retratos de seus reis; nas cathedraes aprendiam uma philosophia rotineira mas essencialmente europêa; e quando passavam a Coimbra, para cursar as differentes carreiras do Estado, os estudantes brazileiros, encontravam-se em um centro puramente lusitano, envoltos em um mundo de idéas inteiramente oppostas ao espirito de emancipação e cujas tendencias centralisadoras e absorventes eram contadas entre os que logravam emancipar-se. Isto é que deu origem ao pretendido servilismo da litteratura brazileira, e o que exaltou perante a posteridade José Bazilio da Gama e Santa Rita Durão, precursores do conego Januario da Cunha Barbosa com o seu canto épico *Nictheroy* e Gonçalves de Magalhães com a sua epopeia a *Confederação dos Tamoyos*. Esse sentimento da patria encarnado nas composições daquelles dous athletas do pensamento, veio dar novo curso as idéas dos escriptores brazileiros e servio de soberbo pedestal assentado pelo genio da poesia, esse eterno propheta de todas as idades, a cuja augusta sombra havia de levantar se uma escola perfeitamente autonomica e inteiramente nacional. Eis o discurso de Jararaca, cujas estrophes são mais que méra composição escripta na cella de um convento europêo, parecendo antes ter brotado de um cerebro banhado pelas brisas das mattas virgens, e escriptas com uma penna arrancada das azas da aguia do deserto:

Jararaca no mando então primeiro
ao sacro, e civil rito presidia,
e no mais alto do sublime outeiro
entre um senado ancião se distinguia;
aos outros na estatura sobranceiro
as costas de um tapuia, que o trazia
de um lado, e de outro magestoso corre,
e com geral silencio assim discorre:

« Paiaiás generosos, hoje é o dia
que aos vindouros devemos mais honrado,
em que mostreis que a vossa valentia,
não receia o trovão, subjuga o Fado:
sabeis que de Gupeva a cobardia
por filho do trovão tem acclamado.
um Imboaba, que do mar viera,
por um pouco de fogo, que accendera.

« Prostrado o vil aos pés desse estrangeiro
rende as armas com fuga vergonhosa,
e corre voz que o adora lisongeiro,
e até lhe cede com o sceptro a esposa;
e que pode nascer do erro grosseiro
senão que em companhia numerosa
as nossas gentes o estrangeiro atterre
e que a uns nos devore, outros desterre?

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico, remover os seguintes professores:

Clodoaldo Aristheo da Rocha Pereira, da cadeira de Chã de Carpina para a da Torre, em Taquaretinga; Manoel Figueira de Menezes da de Chã de Alegria para a de Bentevi;

Affonso Monteiro Pessoa, da de Bentevi para a de Chã de Carpina; e Ephigencia Maria de Almeida Gomes da de Vertentes para a de Alagôa de Baixo.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve de conformidade com as instrucções expedidas a 23 de Agosto ultimo, nomear João Fernandes Soares e Maria Eulalia do Rego Barros professores publicos effectivos, esta da cadeira mixta de Vertentes e aquella da do sexo masculino de Chã de Alegria.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O conselheiro presidente da provincia attendendo as razões allegadas em petição de 9 do corrente pela professora da cadeira de Palmeira de Garanhuns, Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa, resolve prorogar por 60 dias com ordenado a licença ultimamente concedida á supplicante para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 11 do corrente sob n. 1162, resolve nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877 nomear Antonio Cordeiro de Almeida para exercer o cargo de agente do correio de Alagôa de Baixo, ficando exonerada Thereza de Jesus Cavalcante.—Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 10 de Setembro proximo passado sob n. 1102 que approvo o fornecimento da alimentação dos pobres da cadeia da Victoria, de que trata o dito officio, uma vez que não exceda de 300 réis diarios.

N'este sentido dirijo-me ao inspector do Thesouro Provincial. Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a José de Hollanda Passoa Mello para servir de cadeia e quartel no districto de Riacho do Matto pelo preço de 8$ mensaes.

O que declaro a V. S. para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 1114 de 12 de Setembro findo.—Communicou se ao inspector do Thesouro Porovincial

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Recommendo a V. S. que mande um empregado dessa repartição ao lugar em que se está construindo o edificio da Faculdade de Direito pagar a féria dos empregados e operarios que trabalharam no periodo de 9 a 13 do corrente mez, na importancia de 415$942 conforme a relação junta remettida pelo engenheiro encarregado do serviço, segundo solicita em seu officio de hoje datado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que segundo consta de officio de 5 do corrente a presidencia da provincia do Maranhão marcou o prazo de 15 dias, a contar de 15 de Setembro findo, ao praticante da Alfandega da mesma provincia, Raymundo João dos Reis Lisbôa, afim de seguir para esta capital, a cuja Thesouraria de Fazenda vem ficar addido.

Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que, por aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 2 do corrente, foi approvada a prorogação da licença com que estava o ajudante do director do presidio de Fernando de Noronha, concedida por esta presidencia provisoriamente e sem vencimentos, em 20 de Setembro findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que Paulino Dias Ferreira assumio no dia 9 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca da Victoria para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu José da Cruz Santos, pharmaceutico civil contractado, encarregado da enfermaria militar, declaro a V. S. que ao referido pharmaceutico devem ser abonados os vencimentos de accordo com o art. 105 das instrucções de 15 de Janeiro de 188 , sendo porém, o soldo o da tabella de 7 de Março de 1852.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—Transmitto a V. S., para informar, a inclusa petição de graça do sentenciado Tito Cardoso de Oliveira, acompanhada da certidão do respectivo processo, de uma procuração bastante, e da informação, que sobre a conducta do mesmo sentenciado prestou o secretario do presidio de Fernando de Noronha o que por V. S. ser-me ha opportunamente devolvido.

Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices, quando houver vaga, o menor João, filho de Guilhermina Alexandrina de Carvalho, visto achar-se elle nas condições dos artigos 165 e 166 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, segundo consta de officio d'essa directoria de 11 do corrente, sob n. 135.

Devolvo os papeis que acompanharam o citado officio.

Ao administrador dos correios.—Declaro a V. S. que o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas approvou o aviso de 30 de Setembro ultimo, sob n. 54 a providencia tomada por esta presidencia em 22 de Agosto de marcar ao agente do correio da Lagôa do Cavalleiro a gratificação annual de 240$000.

— Ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes cópia do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 5 do corrente, sob n. 11, a concessão de um lote de terras na colonia Suassuna a João Bernardo Lunatte.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar reconstruir o ladrilho do quarto do enfermeiro mór e do xadrez da enfermaria militar de accordo com o orçamento apresentado na importancia de 527$445, annexo ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 364.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

— Aos Srs. agentes da companhia Brazileira de Navegação a Vapor mandem dar passagens de ré até o Rio de Janeiro, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, a D. Joanna Lemos de Souza Reis, viuva do Dr. João de Souza Reis, e a cinco filhos, Maria, Josepha de 10 annos, Joaquim de 8, Miguel de 6, Maria Manoela de 4 e João de 3, de conformidade com o telegramma do mesmo Ministerio de 12 do corrente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens da estação de Palmares até a desta capital, por conta da provincia a tres praças do corpo de policia e um preso.

— O Sr. encarregado da estação de Palmares dê passagem até Canhotinho, por conta da provincia em carro de 1ª classe ao alferes do corpo de policia Elias Baptista da Silva Costa e em 2ª classe á praça Manoel Francisco Soares, que destacam para o termo de Flores.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que não havendo credito para ser paga a consignação da musica do 14º batalhão de infantaria relativa ao mez de Agosto proximo passado, e tendo sido demonstrada ao Ministerio da Guerra a insufficiencia da respectiva verba, submetto o pedido desse commando constante de officio de 13 de Setembro ultimo, sob n. 1889 ao conhecimento e deliberação do dito Ministerio.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S, para os fins convenientes e em solução de seu officio de 11 do corrente, sob n. 1249, que, por despacho de 12 autorisou-o a conceder ao guarda civico Manoel Martins Bispo tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do 5º districto das obras militares.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje datado, sob n. 367, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S., para os fins convenientes, cópia da portaria de 14 de Setembro findo pela qual foi concedida ao professor publico jubilado Torquato Laurentino Ferreira de Mello a gratificação de bons serviços.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 7.º da lei de 12 de Agosto de 1834, resolve prorogar até 23 do corrente mez a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial.—Communicou-se ao 1.º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lourenço Thomaz da Silva, alferes da 8.ª companhia do 28.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Cabo, e á vista da informação n. 374, de 11 do corrente mez, do commandante superior da guarda nacional do Recife, resolve designar o 2.º batalhão de infantaria para a elle ficar aggregado o mesmo official.—Communicou se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamin Constant da Cunha Salles, capitão da 5.ª companhia do 65.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, e tendo em vista a informação n. 373, de 7 do corrente, do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, resolve designar o 3.º batalhão para a elle ficar aggregado o mesmo official.—Communicou-se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu Belmiro Manoel de Oliveira, tenente da .ª companhia do 66.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do Recife, do 1.º do corrente, sob n. 372, resolve designar o 2.º batalhão de infantaria para a elle ficar aggregado o referido official.—Communicou-se ao commandante superior da comarca do Recife.

Officios:

Ao director do Arsenal de Guerra. Convindo restringir o fornecimento aos officiaes do exercito, de modo que não contraiam elles grandes dividas com os cofres publicos, nesta data providenciei, de conformidade com o aviso-circular do Ministerio da Guerra, de 27 de Setembro ultimo para que os pedidos que forem dirigidos a esse Arsenal contenham declaração da Thesouraria de Fazenda da importancia da carga que tiverem os mesmos officiaes, afim de que não se lhes forneça senão o fardamento cujo valor, reunido a essa carga, não exceda do correspondente a seis mezes do respectivo soldo.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, aos sargentos do corpo de policia, Abilio Nicodemus de Novaes e Manoel Joaquim Leite e a tres praças do mesmo corpo que vão destacar em Boa-Vista e Triumpho.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas a de Palmares a praça do corpo de policia João Francisco Felix de Amorim, que regressa para o destacamento de Garanhuns.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para mandar transportar a referida praça até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem por conta do Ministerio da Guerra, até a cidade de Palmares, em carro de 2.ª classe, a Vicente Correia Marques, que obteve baixa do serviço do exercito por conclusão de tempo no dia 6 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

— O conselheiro presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 11 do corrente mez, na parte em que nomeou Maria Thereza de Miranda professora publica effectiva da cadeira de ensino primario da Villa Velha em Itamaracá.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, de conformidade com as instrucções expedidas a 23 de Agosto ultimo, nomear a alumna titulada pela Escola Normal Maria das Neves Guimarães professora publica effectiva da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Itapissuma.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, por conveniencia do serviço publico, remover os seguintes professores:

Manoel Henrique de Miranda Accioli para a cadeira de ensino primario de Tres Ladeiras, em Iguarassú.

José de Mendonça Maurity para a de Itapissuma.

José Marcellino da Costa para a de Forno da Cal.

Alberto Augusto de Moraes Pradines para a de Iguarassú.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa para a da Villa Velha, em Itamaracá, restabelecida pela lei n. 2036 de 1º de Agosto do corrente anno.

Maria Josephina Vergueiro da Costa para a de Maricota.—Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O conselheiro presidente da provincia resolve remover a professora Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior da cadeira de ensino primario do sexo masculino de Tigipió, para a de Ribeirão e d'esta para aquella o professor Dalvino da Fonseca Lyra.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O conselheiro presidente da provincia, tendo em vista o exposto pelo capitão do porto e pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 2 e 5 do corrente sob ns. 17 e 375, resolve, de accordo com a autorisação constante de telegramma de 13 expedido pelo Ministerio da Marinha, abrir sob sua responsabilidade o credito da importancia de 61$260 á verba « Eventuaes » do dito Ministerio, exercicio vigente, afim de ter lugar o pagamento integral de vencimentos ao secretario da alludida capitania relativo ao mez de Setembro ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda e communicou-se ao capitão do corpo.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear Theotonio Toscano de Britto, para exercer interinamente o lugar de amanuense do presidio de Fernando de Noronha, vago pelo fallecimento do alferes honorario do exercito Damião Lopes Pereira Guimarães.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. José Jansen Ferreira Junior, 2º vice presidente da provincia do Maranhão.—Pelo officio a que respondo, de 2 de Setembro findo, fico inteirado de haver V. Exc., na qualidade de 2º vice presidente, assumindo a administração d'essa provincia.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o aviso, junto por copia, expedido pelo Ministerio da Justiça em 4 d'este mez, autoriso V. S., sob minha responsabilidade, a mandar pagar ao bacharel Climerio Jacintho Sampaio, nomeado juiz municipal de Monte Alegre, no Pará, a quantia de 350$000, correspondente a ajuda de custo, que foi arbitrada devendo essa Thesouraria levar opportunamente a despeza ao credito que tem de ser consignado em ordem do Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Perminio de Araujo Lima, assumio no dia 4 do corrente mez, o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, para o qual foi nomeado em 31 de Julho ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, entrou no dia 3 do corrente mez no goso da licença de tres mezes, com vencimentos, que lhe foi concedida em 11 de Setembro ultimo para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao que expõe Vmc. em seu officio n. 413 de 11 do corrente mez, declaro lhe que fica autorisado a acceitar as propostas do administrador da Casa de Detenção, com referencia a compra e fabrico dos objectos por elle indicados, para uso d'aquelle estabelecimento.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Declaro a Vmc. que o capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, nomeado director das officinas de construcção naval do Arsenal de Marinha da provincia da Bahia, pôde seguir para a mesma provincia, a 24 do corrente mez.

Ao commandante da escola de aprendizes-marinheiros. Em aviso n. 2524 de 7 do corrente participou me o Exm. Sr. ministro da marinha haver na mesma data expedido ordem para que seja desligado d'essa escola o menor Ernesto de Souza Leão, julgado incapaz do serviço. O que faço constar a Vmc. para seu conhecimento.

Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Informe Vmc. si no povoado Abreu, na embocadura do rio Una, existe escola publica, e, no caso negativo, qual o melhor local em que dever ser installada uma escola mixta, attendendo se ao numero de casas e aos alumnos em idade escolar.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. Conforme a reclamação do sargento do corpo de policia Modesto Vieira Celio constante do telegramma do Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia e de accordo com o determinado a essa companhia na portaria de 13 de Setembro findo, providencie Vmc. com urgencia, no sentido de serem transportados o mesmo sargento, sua mulher e um filho do porto da Bahia até o d'esta capital.—Telegraphou-se á Presidencia da Bahia.

Portarias:

— Para dar cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, relativo ao traçado da via ferrea de Tamandaré em demanda da linha geral do sul, e tendo em consideração a importancia do municipio de Barreiros, desde o extremo sul ao valle do Jacuhype, recommendo a respectiva Camara Municipal que informe se a linha projectada é ou não conveniente ao seu commercio e lavoura, nem como si facilita e garante sahida segura aos seus productos; e, no caso affirmativo qual seja o melhor traçado.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito da comarca.

— Tendo visitado o novo edificio destinado á escola publica na villa de Barreiros, edificio que permanece fechado pela sua má construcção e afastamento do vigamento superior, além das fendas que se encontram em varios pontos das paredes, recommendo á Camara Municipal respectiva que, de accordo com o juiz de direito da comarca e com o delegado de policia, aos quaes nesta data me dirijo envie a esta Presidencia orçamento das obras que se fazem necessarios, afim de que o dito predio possa prestar se ao fim a que é destinado.

— *Mutatis mutandis* ao juiz de direito respectivo e ao delegado de policia.

— Declaro á Camara Municipal da villa de Barreiros que não me foi agradavel por occasião da visita que fiz antehontem á mesma camara, encontrar em más condições de asseio o padrão de pesos e medidas pertencentes á mesma camara, a quem cumpre zelar e acondicionar convenientemente os objectos sob sua guarda e vigilancia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem gratuita de prôa até o presidio de Fernando de Noronha a Maria Francisca Ferreira dos Santos, mulher do sentenciado Manoel Juvencio de Oliveira que para alli segue.—Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagens de ida e volta da estação de Una a de Cinco Pontas por conta da provincia, a duas praças do corpo de policia, providenciando quanto ao transporte de um preso.

— Idem idem da estação de Cinco Pontas a de Una, as praças do corpo de policia Manoel Osmindo do Rego Barros e Ivo Elyseo, que destacam para Tacaratú.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, dê passagens por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas a de Una a cinco praças do corpo de policia que vão destacar em diversos pontos.

— *Mutatis mutandis* ao encarregado da estação de Palmares, d'ahi até a Colonia Izabel.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 175 de 7 do corrente.

— Aos agentes da Companhia Brasileira de Navegação. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente accuso o recebimento do officio de 13 do corrente, em que Vv. Ss. communicam que o vapor *Maranhão* chegou nesse dia ás 6 horas da manhã dos portos do Norte e sahio no dia seguinte ás 5 da tarde para os do Sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

— Ao secretario da camara municipal da Escada.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que á camara municipal cumpre designar novo dia para a arrematação dos impostos, si não julgar mais conveniente a arrecadação por administração, conforme a autorisação contida no art. 52 da lei n. 1791 de 1883.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que envie a essa secretaria a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1889

Actos:

O conselheiro presidente da provincia, em execução da lei n. 2395, de 10 de Setembro de 1873, resolve nomear Antonio Francelino de Paiva para o posto de Alferes da 6ª companhia do 48º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Itambé, em substituição de João Marques de Albuquerque Maranhão, que não prestou juramento no praso legal.—Communicou-se ao commandante superior.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear o bacharel José Climaco do Espirito Santo para exercer o lugar de promotor publico da comarca de Bom Jardim.—Fizeram se as devidas communicações.

— O conselheiro presidente da provincia resolve nomear Izidoro Alexandrino da Silva Burgos para exercer o lugar de delegado do districto litterario de Carnahyba, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora de ensino primario de Chã de Capoeiras, Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, resolve prorogar por dous mezes com ordenado a licença concedida ultimamente a peticionaria para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O conselheiro presidente da provincia resolve, de accordo com as instrucções de 23 de Agosto ultimo, nomear professores publicos effectivos:

Angelo Vieira de Sampaio, da cadeira da villa da Boa Vista.

Odilon de Barros de Alencar e Silva, da de Jatobá de Tacaratú.

José Arlindo Gomes Barbosa, da de Brejo dos Padres.

Communicou-se a Instrucção Publica.

Officios:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—De posse do officio de V. Exc., de 23 de Setembro ultimo, tenho a honra de responder que em 30 do mesmo mez enviei os documentos a que se refere o dito officio.

Renovo a V. Exc. a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.

— Ao Dr. Manoel Messias Gusmão Lyra, 1º vice-presidente da provincia de Alagôas.—Pelo officio, a que respondo, de 8 do corrente mez, fico sciente de haver V Exc. na mesma data assumido a administração dessa provincia na qualidade de 1º vice-presidente.

Apresento a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—A' vista do telegramma do Exm. Sr. presidente do conselho de ministros de 14 do corrente mez, por cópia junto, sirva se V Exc. providenciar para que seja cumprida a ordem contida no mesmo telegramma, com relação aos individuos condemnados nesta provincia a pena de morte.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. chefe de policia e ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

— Ao consul dos Paizes Baixos.—Accuso o recebimento do officio de 15 do corrente mez, em que o Sr. H. Niemeyer, consul dos Paizes Baixos nesta provincia, me participa haver na mesma data, de volta de sua viagem á Europa, reassumido as respectivas funcções consulares.

Em resposta, declaro ao Sr. consul que fico sciente de semelhante occurrencia da qual passo a dar conhecimento ás estações competentes.

Aproveito o ensejo para apresentar ao Sr. consul os protestos de minha estima.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante das armas.—Faça V. S. recolher á côrte, de conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra, um dos subalternos do destacamento de cavallaria aqui existente, o qual será substituido pelo alferes alumno do exercito, Gustavo Eustaquio de Faria Leite, segundo consta de officio da repartição de ajudante general n. 7732 de 7 do corrente.

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. cópia do officio do juiz municipal do termo da Gloria de Goitá datado de 14 do corrente mez, afim de chamar as autoridades a quem se refere esse funccionario ao comprimento dos deveres que lhes assistem de se auxiliarem mutuamente, para que sejam respeitadas as determinações legaes.—Remetteu-se cópia ao juiz municipal respectivo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista o aviso, junto por cópia, de 8 deste mez, expedido pelo Ministerio da Justiça, autoriso V. S a mandar, sob minha responsabilidade, pagar ao bacharel Hygino da Silva Gusmão, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Loreto, no Maranhão a quantia de . . 507$20[illegible] correspondente a ajuda de custo que lhe foi arbitrada; devendo essa Thesouraria levar opportunamente a alludida despeza ao credito que tem de ser consignado em ordem do Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S, para os devidos fins, cópia do aviso expedido pelo Ministerio do Imperio em 3 de Setembro proximo passado, sob n. 3881, concedendo o augmento de credito de um conto de réis para acquisição de objectos de uso domestico de que carece este palacio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel Antonio Cesario Ribeiro assumio no dia 15 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, para o qual foi nomeado em 5 do referido mez.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as contas inclusas, na importancia de 4:977$180, sendo 4:305$680, proveniente de differentes despezas relativas ao nucleo Suassuna e á hospedaria da Jaqueira, as quaes serão pagas por essa Thesouraria aos interessados e 671$500, que deverão ser entregues ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para indemnisação do pessoal, que trabalhou nos ditos nucleo e hospedaria no periodo de 1 a 15 do corrente, como solicita o mesmo engenheiro.—Fez se a devida communicação.

— Ao commandante superior da Guarda Nacional da comarca de Itambé.—Recommendo a V. S que, de accordo com o decreto n. 3.535 de 25 de Novembro de 1865, nomeie um conselho de investigação, afim de verificar a ausencia do tenente da 6ª companhia do 48º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando do superior João Barbosa Pereira de Andrade, visto constar de communicação do respectivo commandante haver o mesmo official se mudado para fóra da provincia.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Equivalendo o comparecimento diario da praça que solicita V. S. em officio n. 365 de 8 do corrente, a permanencia de uma ordenança as suas ordens, a que se oppõe o aviso do Ministerio da Guerra de 13 de Outubro de 1886, cumpre aguardar solução do telegramma que sobre o assumpto do seu citado officio dirigi ao referido Ministerio.

Assim, pois, respondo o mencionado officio.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso n. 1,829 de 30 de Setembro ultimo declarou o Exm Sr. ministro da marinha que, embora essa inspectoria que solicitou a exoneração do 3º escripturario da contadoria da marinha José Faustino da Silva Jacques, que servia o lugar de escrivão do almoxarifado d'esse Arsenal, entenda ser a mesma hoje desnecessaria por julgar o dito escrivão justificado das accusações que sobre elle pesavam, não é possivel revogar as ordens já expedidas para um outro escripturario substituil-o.

Por esta occasião faço constar a V. S. que pelo mesmo Exm. Sr. ministro me foi recommendado fazer-lhe sentir a precipitação com que procedeu essa inspectoria, propondo sem conveniencia do serviço, antes com prejuizo dos cofres publicos, a substituição de que se trata.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. Declaro a Vmc., para os devidos fins que hontem exarei o seguinte despacho na petição de Henry Forster & C. a respeito de quem esse Thesouro Provincial prestou a informação de 25 de Setembro proximo passado, n. 376:

« Ficou satisfeito o requerido pelos supplicantes, desde que os generos a que se referem passaram a pagar o imposto de giro sobre os direitos que as mercadorias estrangeiras similares pagam pela tarifa, de accordo com o § 3º do art. 2º da lei provincial n. 2 031 »

— Ao Dr. 1º promotor publico da comarca da capital.—A' vista dos documentos, juntos por copia, recommendo a Vmc. que interponha recurso de habeas-corpus a favor da ex-praça do corpo de imperiaes marinheiros Tranquillino Antonio, que já tendo cumprido, desde de Março do corrente anno a pena de vinte annos de prisão com trabalho, a que foi condemnado pelo conselho supremo militar de justiça ainda se acha presa na Casa de Detenção soffrendo assim constrangimento illegal.

Confiando de seu zelo pelos interesses da justiça, espero que dará prompta execução a esta minha ordem, por ser intoleravel que continúe a estar detento um individuo em taes circumstancias. Na impugnação do juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca d'esta capital não se comprehendem as que excluidas definitivamente do exercito ou da armada nacional são entregues ás autoridades civis para cumprir penas, não devendo a paciente soffrer por actos alheios e não filiados aos principios juridicos applicaveis aos que cumprem sentença.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Convém que Vmc. expeça suas ordens no sentido de serem as praças de linha, que se acham destacadas em Tacaratú e Ouricury substituidas por outras do corpo sob seu commando.

— Ao mesmo.—Providencie de fórma a serem transferidos, com segurança, para a Casa de Detenção seis sentenciados que existem na cadeia da villa de Barreiros.—Communicou se ao respectivo delegado.

— Ao director da Colonia Isabel.—Declaro a V. Revma. que, mediante as condições constantes do termo annexo por copia, do seu officio de 10 do corrente mez, fica approvado o contracto celebrado com Vicente Nunes de Magalhães para servir o logar de professor de instrucção primaria desse instituto

— Ao engenheiro director das Obras Geraes e melhoramento do porto.—Convindo desobstruir o rio Una nas proximidades de Barreiros, afim de facilitar a navegação, recommendo a Vmc. que informe, pelo estudo que fizer, qual a importancia das obras e o orçamento preciso para levar-se a exito tão importante melhoramento.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Em solução ao officio de Vmc. n. 74 de 14 do corrente, autoriso o superintendente d'essa estrada de ferro a levar á conta do custeio nos termos do aviso de 28 de Outubro de 1874, os vencimentos do empregado da estação das Cinco Pontas Antonio Jorge Martins, durante o mez de Setembro ultimo em que por motivo de molestia, esteve ausente do serviço, observando-se a respeito o disposto nos avisos de 9 de Novembro de 1883 e 28 de Janeiro de 1887.

— Ao fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Declaro a Vmc. que o Exm. Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas approvou em aviso de 8 do corrente sob n. 23, o acto desta presidencia autorisando a licença de tres mezes ao guarda livros d'essa estrada de ferro Benjamin H. Tuckness, para tratar-se na Europa.

— Ao delegado de policia do termo de Floresta.—Transmitto a Vmc, para seu conhecimento e execução, cópia do telegramma que n'esta data enviei ao capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, afim de que, de harmonia com aquelle official, restabeleçam a tranquillidade do districto.

— Ao delegado do termo de Ouricury.—Faça Vmc. seguir para Floresta ás ordens do capitão Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, as praças de linha, que ahi se acham, logo que tiver recebido as de policia, que serão mandadas de Floresta.

Circular:

Aos juizes de direito das comarcas especiaes e juizes municipaes.—Recommendo a V... que, com urgencia, faça organisar e remetta á Secretaria d'esta Presidencia uma relação nominal dos individuos a quem n'esse termo, a contar das epochas mais remotas de que haja noticia, se tenha imposto a pena de morte, com declaração da natureza do crime commettido e datas da sentença do tribunal que a decretou e sua execução.

Portarias:

— Para resolver sobre o assumpto do officio de 1.º do corrente mez recommendo á Camara Municipal de Agua Preta que me remetta cópia

ILEGIVEL

dos termos de arrematação dos impostos alludidos no predito officio.

— Faço constar á Camara do municipio de Triumpho que não pode ser approvada a proposta constante de seu officio de 4 do corrente mez, porquanto á Assembléa Legislativa Provincial a quem a Camara deverá dirigir-se cabe crear os impostos necessarios para as despezas municipaes, ex-vi do art. 10 § 5.º do acto addicional.

— Tendo em consideração o que representou-me o Dr. chefe de policia em officio n. 5403 de 18 de Setembro findo e a informação prestada a respeito pela Camara Municipal do Brejo em officio de 1.º do corrente mez e usando da autorisação concedida pelo art. 96 § unico da lei n. 1,221 de 21 de Junho de 1875, autoriso a mesma Camara a abrir um credito extraordinario na importancia de 180$ afim de occorrer ás despezas com o fornecimento d'agua e luz á cadeia d'essa cidade, a contar de 1.º de Setembro findo a 31 de Dezembro de 1890, visto a Assembléa Legislativa Provincial ter deixado de consignar na lei n. 2,019 do corrente anno verba para as referidas despezas.—Fizeram-se as necessarias communicações

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta da provincia da estação de Cinco Pontas até a de Palmares o praça do corpo de policia Pedro Joaquim de Lucena que vai destacar em Campo Frio.

— Idem idem á praça do corpo de policia Antonio Raymundo da Silva que destaca para o termo de Canhotinho.

— Idem ao encarregado da estação de Palmares para dar passagem até Canhotinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 174 de 5 do corrente.

— Aos agentes da Companhia Brazileira de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que Vv. Ss. participam que o vapor *Pernambuco* chegou dos portos do sul hoje ás 6 horas da manhã e seguirá para os do norte amanhã ás 5 da tarde. Communicou-se á directoria do commercio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que essa companhia expedirá os vapores *Jaguaribe* e *Jacuhype*, o primeiro para os portos do norte até o Maranhão no dia 22, e o ultimo para os do sul até a Bahia no dia 25 do corrente, ambos ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia deu destino conveniente aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 12 do corrente, sob n. 73, hoje recebido.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recommenda a V. S. que proceda a concurso para o provimento da serventia vitalicia do officio de escrivão do jury e execuções criminaes, que se acha vago, do termo de Bom Conselho, remettendo cópia do edital para ser reproduzido na imprensa d'esta capital.

— Ao presidente da Camara Municipal de Nazareth. De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia remetto a V. S. um exemplar impresso da collecção das leis d'esta provincia, promulgadas em 1888, conforme solicita em seu officio, a que respondo, de 12 do corrente mez.

Governo do Estado

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 21 DE DEZEMBRO DE 1889

Abaixo assignados moradores do caes de Capibaribe, rua da Ponte Velha e Visconde de Albuquerque.—Completem o sello.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Nesta data nomeei uma commissão composta do director da Escola Normal como presidente e dos professores desse estabelecimento bacharel Ayres de Albuquerque Gama e Francisco Carlos da Silva Fragoso para examinar o supplicante.

Tenente Antonio Francisco Cordeiro de Mello.—Informe o Dr. juiz municipal do termo da Escada.

Tenente Balthazar de Albuquerque Martins Pereira.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Camillo de Souza Carvalho.— Informe o Sr. director geral das Obras Publicas.

Dr. Caetano Xavier de Brito.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Francisco José de Araujo Mello.—Informe o cidadão administrador dos Correios.

Tenente Francisco Evaristo de Souza — Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Joanna Augusta Santiago.—Sim, mediante recibo.

João Duarte Carneiro da Cunha Gama.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Joaquim R. Mendes Figueiredo.— Não consta do quadro de empregados da Alfandega o nome do peticionario, segundo a informação do inspector e os lugares do Estado acham-se providos.

Padre João Carlos de Moura. Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Eleuterio de Azevedo.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos.—Ao commandante do corpo de policia para informar.

João Nery Ferreira—Publique se o annexo.

Capitão José Theotonio Pereira de Carvalho.—Ao commandante do corpo de policia para attender, não havendo inconveniente.

Bacharel José Silva Ramos.—Informe o juiz de direito de Bezerros.

Manoel Ferreira da Silva.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Miranda & Souza.—Remettido ao director do Arsenal de Guerra para attender.

Alexandrina da Rocha Granja.—Informe o commandante do 2º batalhão de infantaria.

Professora Maria Amalia Cavalcante do Rego.—A peticionaria foi nomeada para uma cadeira para a qual não havia credito na lei do orçamento com augmento de despezas para os cofres publicos, exorbitando o acto de sua nomeação da autorisação conferida pelo artigo 1º § 2º da lei n. 2,031, a qual, pela expressão, podendo supprimir cadeira, traduzio claramente o fim economico que o legislador teve em vista.

Alferes Manoel Mendes do Silva.—Informe o commandante do corpo de policia.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Indeferido em vista das informações.

Senhorinha Amelia Gomes—Informe o commandante da escola de aprendizes marinheiros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889.

O porteiro,
H. Maciel da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. ....— Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1889. —Cidadão.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Celestino de Araujo, sentenciado, remettido pelo Dr. juiz municipal do termo de Serinhaem; e Justino de tal, alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Severo José Francisco, Antonia Maria Calixta, Leocadia Maria da Conceição e Antonio Lourenço Pereira de Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Afogados, Clemente Manoel do Carmo, por crime de ferimentos.

A' ordem do do 1.º districto da Boa-Vista, Manoel Marques da Silva, conhecido por—Manoel Perninha—por crime de furto; e Herminio José Malaquias, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Luiz Raynel Pernambuco, ou Luiz Antonio Tavares, como vagabundo e desordeiro.

A' ordem do do 1.º districto da Graça, Francisco Ignacio de Paula, por embriaguez e disturbios.

No dia 25:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Zeferino Joaquim José de Sant'Anna, por embriaguez e offensas á moral publica; Guilherme Francisco da Costa e Emygdio Francisco de Carvalho, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Felix Xavier de Sant'Anna e Pedro Camello, conhecido por—Pé de Burro—por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisco Ferreira Fernandes e Alexandre de tal, como vagabundos; Maria Severa. Maria da Conceição, Jesuino do Amor Divino, Joanna Maria dos Prazeres, Josepha Maria do Nascimento e Francisca Rosa dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Antonio Braz da Cruz, Joaquim José Francisco e João Ferreira da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Hontem, ás 11 horas da manhã e no Becco dos Porcos, freguezia de S. José, foi preso em flagrante, por haver espancado e ferido levemente a Florentina Alves da Cruz, o individuo de nome João Francisco de Lima, contra quem procede se nos termos do inquerito policial.

— O trem da via ferrea de Limoeiro que descia hontem, ás 6 horas da tarde, para a estação central, ao passar pela ponte do Maduro atropellou a mulher de nome Benedicta Maria da Conceição, que ficou com uma das pernas esmagada.

A offendida foi recolhida no hospital Pedro II, afim de ser tratada e o subdelegado respectivo prosegue nas diligencias da lei para verificar se houve ou não casualidade no facto.

— Antehontem, ás 2 horas da tarde, falleceu repentinamente em uma casa de negocio na cidade da Victoria, o individuo de nome Manoel Peixe, morador na comarca do Cabo.

Da vistoria feita verificou-se ter sido a morte proveniente de apoplexia fulminante.

— No dia 23 do corrente, ás 4 horas da madrugada, o individuo de nome João Maria dirigio-se á casa de Julio Hermino trabalhador do engenho Matto-Grosso, no termo do Cabo, e depois de tel-o feito abrir a porta ferio-o como uma facada no baixo ventre.

Contra o delinquente, que evadio-se, procedeu-se na forma da lei.

— No dia 22 do corrente e em terras do engenho Bello-Monte, no termo de Páo d'Alho, Brasiliano de tal disparou uma pistola contra Valeriano Mendes da Paixão, ferindo-o gravemente.

O delinquente evadio-se e contra o mesmo procede se nos termos do inquerito policial.

— Entraram em exercicio:

Alferes Demetrio Hermillo da Costa, delegado do termo da Gloria de Goitá, na qualidade do 1.º supplente.

Thomaz Lins Caldas, delegado de Una.

Major Joaquim Francisco Diniz, delegado do Rio Formoso.

Saúde e fraternidade—Ao brigadeiro José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O chefe de policia interino, *José Izidoro Martins Junior.*

FINANÇAS E COMMERCIO

Não somos nós somente, diz uma folha franceza, que vemos nos projectos de união aduaneira acariciados em Washington e no sonho de um immenso Zollverein, abraçando as tres Americas, um verdadeiro perigo economico e uma ameaça para o commercio do antigo mundo.

As mesmas desconfianças dominam em Inglaterra e na Hespanha, como o deixa ver uma correspondencia endereçada de Madrid ao jornal o *Daily News*, de Londres.

A alludida folha refere nos que na America do Sul, em uma parte pelo menos, a resistencia se desenha muito claramente contra os intentos, que argue de ambiciosos, dos americanos do norte.

O governo hespanhol terá porventura sido informado, segundo aquella correspondencia, que o Chile e a Republica Argentina não estão por fórma alguma dispostos á acceder a união aduaneira dos Estados americanos.

A imprensa hispano-americana externa a convicção de que as republicas sul-americanas teem até hoje tirado muitas vantagens de seu commercio com a Europa e que estas vantagens deixariam de existir, sem compensação provavel, no dia em que ellas se tornassem as satellites dos Estados-Unidos.

Vê-se que os principaes interessados pensam, n'esta questão exactamente como nós, accrescenta a citada folha.

*

Desde o anno de 1870 até o presente o movimento commercial da Bolivia assignala os seguintes algarismos:

Annos	Importação	Exportação
1870	d. 5.079,840	d. 7.561.825
1875	5.750.000	5.000,000
1876—80	2.505,025	10.128.150
1881	531,810	1.638,905
1884	6.820,000	9.745.000
1889	6.150,000	10 436,000

As exportações limitam-se ordinariamente aos metaes preciosos, nitro, algodão e tecidos deste e de alpaga, cujos principaes pontos de sahida são o Chile, o Perú e a Republica Argentina, sendo Arica o mais accessivel, que ainda depende de um transito por terra de 240 milhas, desde La Paz até Tacna, que acha-se em communicação por via ferrea com Arica n'uma extensão de 40 milhas.

A grande força do commercio de La Paz faz-se por vapores pelo Titicaca e em seguida pela linha ferrea de Puno a Arequipa e Mollendo, sendo mais longo o caminho pela Republica Argentina.

No entretanto das novas vias acham-se abertas. Ao norte, a da companhia nacional boliviana de navegação, que remonta o Amazonas e seus tributarios atravez do Brazil; ao sul, a da companhia do caminho de ferro de Antofagosta a Bolivia, que começa da ao Chile o trafico das provincias meridionaes bolivianas.

As importações procedem da Allemanha e da França, sendo quasi nenhum o trafico dos Estados Unidos.

INDUSTRIAS E ARTES

Diz a *Belgique Militaire*, que no estabelecimento de Watteren se está fabricando um papel polvora, que dá resultados excellentes.

Segundo as experiencias feitas, a bala da espingarda da infantaria é expellida com 725 metros de velocidade inicial, emquanto que a espingarda Mauser, ensaiada o anno passado com a polvora precedentemente fabricada, apenas tinha 600 metros.

A mesma folha accrescenta que esta polvora não deteriora absolutamente o metal do canno.

*

O *Jornal do Commercio* diz que já muitas vezes tem considerado o acto polo qual o governo italiano, ante as graves perturbações da saude publica que nos primeiros mezes deste anno affligiram a cidade federal e as de Santos e Campinas, deliberou obstar a sahida de immigrantes para o Brasil.

Os passaportes concedidos para a America do Sul tem no sido com expressa exclusão do nosso paiz e a vigilancia das autoridades italianas parece não ter afrouxado até agora, a despeito dos esforços com que é notorio que o governo do Brasil tem diligenciado patenteiar ao da Italia a injustificavel duresa da interdicção posta á emigração para o nosso paiz quando é certo que, completamente restabelecidas em toda a extensão do nosso territorio aberto á colonisação as condições sanitarias, não ha na realidade razão que possa ser invocada em abono da excepcional providencia.

O que não tem sido possivel obter da circumspecção e da imparcialidade do governo da Italia, temos já obtido, até certo ponto, dos italianos deliberados a emigrar.

Com effeito, ao passo que nos primeiros mezes da interdicção foi inteiramente nulla a entrada de italianos no Brasil, estamos vendo augmentar o numero dos que, attrahidos por parentes e conterraneos estabelecidos entre nós, ou pela boa fama dos nossos serviços de colonisação, procuram illudir a mesma interdicção, dirigindo-se para o Brasil de portos estranhos á Italia.

E' assim que já em Setembro e Outubro registrou se a entrada de centenas de immigrantes italianos sahidos de portos francezes.

A imprensa de Genova deplora com razão este facto, ponderando como são graves os seus inconvenientes economicos para a Italia. Um destes inconvenientes é o desvio da corrente emigratoria para a navegação, estrangeira com perda sensivel de navegação italiana. Outro ainda mais grave é obrigar a emigração italiana, destinada ao Brasil, a dissipar esterilmente as suas economias no transporte para portos estrangeiros, privando-se por este modo de elementos de bem-estar que tão uteis poderiam ser-lhe no começo da sua vida nova.

Taes observações são das mais judiciosas para fazer sentir aos economistas postos no governo da Italia quão erronea é a sua insistencia na ordem prohibitiva da emigração para o Brazil.

*

Diz o *Jornal do Commercio*, que entra em duvida o seu correspondente de Minas-Geraes, se ao ministerio da agricultura ou ao governador daquelle Estado incumbe de ora em diante organizar, manter e dirigir o serviço da vaccinação contra o carbunculo symptomatico que tanto tem alli flagellado a industria pastoril, alargando cada vez mais a área da devastação e dia por dia semeando germens que, abandonados ao seu curso natural, podem acarretar damnos incalculaveis para semelhante ramo de trabalho.

E' sabido que as duas ultimas administrações, iniciando e regularisando o referido serviço, não o estabeleceram de modo definitivo e na larga escala reclamada pela extensão do territorio invadido pela zoonose.

O decreto expedido a este respeito na administração do Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, provendo quanto a modo de assegurar a preparação de culturas para inoculação de 100,000 animaes per anno, teria naturalmente de ser acompanhado por especiaes providencias relativas á pratica das inoculações nas zonas accommettidas. Foi acto importante, mas incompleto e é essencial completal-o, conforme ponderou judiciosamente o Sr. Dr. Ambrosio Braga em reunião da *Sociedade de Medicina de Juiz de Fóra.*

A preparação das culturas está sendo feita em laboratorio dependente do governo federal. Nada, portanto, embarga que o ministerio da agricultura organise e desenvolva o serviço no territorio de Minas-Geraes.

N'isto não poderá ninguem vislumbrar invasão da competencia que aos governadores foi dada pelo decreto de 20 de Novembro.

Em todas as organisações do nosso actual regimen tem o governo federal attribuição plena de fazer estudaar e combater as pragas vegetaes e as zoonoses em qualquer ponto do territorio onde se manifestem.

Nos Estados-Unidos da America do Norte este ramo constitue mesmo importante tarefa do ministerio da agricultura.

Em todo o caso (e este é o essencial ponto a que desejamos chegar) cumpre que o poder competente seja qual fôr, tenha este objecto na attenção particular que ultimamente mereceu do regimen decahido, considerando a gravidade do perigo a que se acha exposto uma grande industria de territorio extensissimo.

A industria pastoril de Minas-Geraes tem já soffrido muito com a invasão do fatal morbus; as suas perdas têm sido enormes, até incalculaveis; entretanto, póde o mal assumir proporções ainda mais temerosas, fazendo inteiramente desapparecer das zonas flagelladas toda a riqueza pastoril, creada e por crear.

VARIEDADES

AO LUAR

Um numeroso grupo de trovadores parou á minha porta e começou a entoar umas canções alegres e festivas, acompanhadas pelo legendario e inseparavel confidente do *serenista*—o violão.

Os echos repetiam contentes as ruidosas expansões de tantas almas satisfeitas e eu ia-me deixando dominar pelos accordes d'aquella musica embriagadora e provocante, quando ouço, ao longe, uns sons confusos de vozes e instrumentos sentimentalmente inspirados.

E quando estavam mais perto pude ouvir uma voz que se elevava a pouco e pouco tocando, na sua rapida ascenção pelas escalas musicaes, todas as fibras de meu ser.

Dizia ella:

« Rejubilem-se corações alegres, peitos palpitantes de enthusiasmo e que ainda não sentiram a dor aguda e penetrante de uma paixão cujo futuro não pode ser previsto!...

« Engolphem-se hilariantes no agitado oceano de prazer aquelles que ainda não experimentaram o travo mortifero de uma progressiva e desanimadora descrença!...

« Festejem solemnemente a risonha noite do Natal os heróes cuja vida tem deslisado sempre placida e serena.

. . . .

Uma flauta desferio em surdina umas notas plangentes e compassadas, que me imprimiam n'alma dulcissimas sensações, emquanto um violino gemia surdamente respondendo aos queixumes do cantor.

« O' vós, todos vós que sentis no peito germinar um amôr sincero, entoae um hymno á Creação, que vos proporciona noites de indefinivel ventura, nas quaes ao lado da *tzarina*, auctoritaria e unica, da vossa vontade, podeis desafiar, altaneiros, os caprichos do destino!...

« Enchei do nectar suavissimo da felicidade a taça da vossa vida...

« Emquanto eu deixo minha imaginação naufragar nos abysmos da desventura!...

. . . .

A voz extinguio-se e os dous instrumentos começaram a modular uma aria melodiosissima.

N'esse instante os outros trovadores, ainda parados á minha porta preludiavam a MINHA ESPERANÇA.

Carlos d'Aubeville.

REVISTA DIARIA

Visitas officiaes—O cidadão governador deste Estado, general José Simeão d'Oliveira visitou hontem os quarteis do corpo de bombeiros, do 14º e do 22º batalhões de infantaria, e o do destacamento do corpo de cavallaria, e mais a Thesouraria de Fazenda e a Alfandega.

S. Exc. percorreu todos esses estabelecimentos, achando os, segundo nos informaram, em boa ordem e aceiados.

Rectificação—Pela secretaria do governo deste Estado foi-nos declarado que na portaria publicada no *Diario* de 25 do corrente nomeando uma commissão para dar parecer sobre diversos pontos de controversia suscitados pela empreza da illuminação a gaz desta cidade, deram-se os seguintes enganos:

No 7º quesito onde se lê —avaliadores— deve ler-se —arbitros.

No 12º quesito deve ser supprimida a palavra —que— seguinte á palavra —valor.

Fallecimento—A's 6 horas da tarde do dia 24 do corrente falleceu nesta capital, victima de uma hemorrhagia puerperal, D. Constança do Rego Correia de Araujo, virtuosa esposa do Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo e filha estremecida do capitão Theolindo Augusto Rego.

Bem joven ainda, pois contava cerca de 20 annos de idade e pouco mais de nove mezes que se havia casado, era a finada dotada de qualidades que a faziam estimada pelos de sua familia e por todos quantos a conheciam, deixando na orphandade um innocente filhinho que nascera poucas horas antes.

Ao enterramento do corpo, que teve lugar no cemiterio publico, ás 11 horas da manhã do dia 25, compareceram muitos parentes e amigos da familia.

Aos seus inconsolaveis pai e esposo apresentamos nossas condolencias.

Serviço militar—Entram hoje de superior do dia o cidadão major Alves e de ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 2º batalhão dará hoje a guarnição da cidade e o 14º um subalterno para a guarda da Thesouraria de Fazenda.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 36 praças.

— Verificaram praça hontem nos corpos da guarnição 10 paisanos.

— Entregou-se hontem ao 2º e 14º batalhões de infantaria as guias de soccorrimento e relação de alteração das praças que recolheram-se do destacamento do presidio de Fernando e das que alli se acham.

Desastre—Ante-hontem, por volta de 6 horas da tarde, no lugar Ponte do Maduro, em Santo Amaro das Salinas, Benedicta Maria da Conceição, foi atropellada e derrubada pelo trem da ferro via de Limoeiro em seu regresso para a estação do Brum.

A infeliz, apanhada pelo mesmo trem, ficou com uma das pernas esmagada; pelo que, por ordem do subdelegado respectivo, foi recolhida ao Hospital Pedro II.

O machinista que dirigia o trem evadio-se.

Benção d'igreja—No dia 5 de Janeiro proximo, ás 3 horas da tarde, proceder-se-ha na freguezia da Varzea a benção da igreja do Rosario, sendo a ella seguidamente recolhidas as suas imagens.

Heller—A bordo desse vapor austriaco veio em excursão scientifica o Dr. Kunter, medico allemão, que nesse proposito applica se principalmente ao estudo dos differentes climas.

Hoje o referido Dr. em companhia dos Srs tenente Pedro Carolino e Antonio Parreiras conta visitar o hospital Pedro II, onde o illustre visitante terá de apreciar o serviço daquelle importante estabelecimento que sem duvida honra a este Estado.

Monte de Soccorro—Dirigem-nos a seguinte carta:

« *Srs. redactores do Diario.*—Pedimos que na vossa conceituada *Revista* intercedaes por nós, como vos dignastes de fazer, e por existirem as mesmas causas, afim de ser transferido o leilão do Monte de Soccorro do dia 30 deste para o dia 30 de Janeiro proximo.

« Esperamos ser attendidos não só por vós, como pelo digno gerente, que se tem mostrado condescendente, e ainda mesmo porque não ha prejuizo, ao passo que seremos nós por demais prejudicados.

« Ainda não recebemos nossos vencimentos de Novembro ultimo, e neste cadente mez com certeza não seremos pagos, para podermos solver nossos compromissos ainda na sua constancia, sendo portanto attendivel o nosso pedido.

« Desde já agradecemos—*Alguns funccionarios.* »

Os larapios—Na madrugada de hontem, estes industriosos conseguiram penetrar na casa de residencia do Sr. Armindo Lisboa, á rua do Principe n. 28 B, e d'ahi levaram diversos objectos e uma carteira que continha varios papeis, uma letra de de 100$ e a quantia de 67$000 em cedulas do Thesouro.

Os *taes* trabalharam com tanto artificio e geito que não foram presentidos.

Villa de Leopoldina—Em 29 de Novembro findo escreveram-nos da villa de Leopoldina:

« Os conservadores desta villa, logo depois de receberem a noticia da profunda transformação politica porque acaba de passar o paiz, sahindo das centralisadoras, absorventes e indecisas fórmas do governo monarchico para entrar desassombrada e francamente no regimen da mais pura democracia, reuniram-se em casa do Dr. Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha e ahi accordaram:

« 1º Prestar ao patriotico governo que dirige os destinos do paiz o mais efficaz e decidido apoio;

« 2º Fundar na villa de Leopoldina o Club Republicano Progressista, que terá por fim a vulgarisação das idéas democraticas e a fusão dos velhos partidos em um unico, que, pela sua harmonia de vistas, pujança e patriotismo, habilite os cidadãos que actualmente dirigem os destinos da patria a emprehenderem tranquilla e efficazmente a serie de reformas e transformações inadiaveis, que devem soffrer as velhas instituições afim de se poderem adaptar á nova forma de governo;

« 3º Dirigir aos illustres cidadãos Drs. José Izidoro Martins Junior, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e outros chefes do partido republicano de Pernambuco, um manifesto que com as felicitações e adhesões dos cidadãos presentes transmitta a noticia do occorrido nesta reunião.

« Finda a mesma reunião, organisou-se uma esplendida passeiata que percorreu todas as ruas da villa, acclamando enthusiasticamente aos heroicos batalhadores da republica, marechal Deodoro, Quintino Bocayuva, Benjamin Constant, Martins Junior e Albino Meira, etc., etc. »

Facada—Mandaram dizer do Cabo que, ás 4 horas da madrugada de 23 do corrente, o individuo de nome João Maria dirigio-se á casa de Julio Hermino, trabalhador do engenho Matto Grosso, e, fazendo-o abrir a porta, ferio-o com uma facada no baixo ventre, evadindo-se immediatamente.

A autoridade policial competente abrio inquerito.

Tiro—Em terras do engenho Bello Monte, do termo de Páo d'Alho, Braziliano de tal disparou uma pistola contra Valeriano Mendes da Paixão, ferindo-o gravemente.

Deu se o facto no dia 22 do corrente.

O delinquente evadio-se; e a competente autoridade policial procede nos termos do inquerito.

Exames primarios—Sob a presidencia do cidadão delegado litterario substituto Manoel Gomes de Souza Ferraz, servindo de examinador o professor Januario Gomes de Souza e a professora da cadeira, realisaram-se no dia 3 do corrente os exames da escola publica primaria da villa de Tacaratú, regida pela professora Maria Ignacia de Jesus, cujo resultado foi o seguinte:

1.º grão

Anna Maria de Jesus e Emilia Maria Cavalcante, muito adiantadas.

2.º grão

Maria Amelia de Lima, Thereza Maria Cavalcante e Maria Izidora Cavalcante Araujo, adiantadas.

3.º grão

Thereza Maria de Jesus, Marcionilla Teixeira Lima, Thereza Maria Cavalcante e Maria Izidora da Conceição, approvadas plenamente; Maria Amelia de Lima, approvada.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 25 de Dezembro de 1889

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,6	760m68	20,48	78
9	29º,3	761m57	20,77	62
12	30º,5	760m94	20,82	63
3 t.	30º,2	759m62	20,30	63
6	28º,0	759m89	20,70	74

Temperatura maxima—31,º00.

Dita minima—26,º50.

Evaporação em 24 horas: ao sol—9,m3; á sombra—3,m8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: E, ESE e SE alternados durante todo o dia.

Velocidade media do vento—2,m17 por segundo.

Nebulosidade media—0,m53.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Dezemb.	0—58 da tarde	0m,37
P. M.	» »	7—17 » »	2,m42
B. M.	26 de Dezemb.	1—53 da manhã	0m,18
P. M.	» »	7—50 » »	2m,17

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á travessa da Viração n. 2, de balcão e muitos e variados moveis.

Pelo agente Stepple, ás 10 1/2 horas, á rua da Soledade n. 29, de moveis, crystaes e muitos outros objectos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 68, de um piano e moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua da União n. 55, de moveis, piano, vidros etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua de Gervasio Pires n. 91, de um piano e moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de miudezas, perfumarias e moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Jeronymo Bruno; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida Francisca Xavier dos Reis; ás 7 horas na matriz de S. José, pela alma de Manoel dos Santos Falcão; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma de Dr Francisco Gonçalves de Moraes; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de João Zeferino Peres de Oliveira; as 7 horas, na matriz de S. José, pela alma de Francisca Pacifico do Amaral.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Bôa Vista, pela alma da Viscondessa de Sinimbú.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Pohlmann, R. C. Philipott, Albert André, Bernard Levy, Dr. Manoel Xavier Carneiro Pessoa, Henry Aihlic, Manoel Curé e Anna Bella de Jesus.

— Chegados do norte no vapor nacional *Pirapama*:

Dr. João Candido R. Dantas, Francelino de Moura e 1 criado, Manoel Pereira de Moraes, Julio Fuerstemberg, João Francisco de Araujo, Maria Joaquina Ramos, Secundina Maria Ramos, Alfredo Dias de Campos, Dr. Gonçalo Faro e 2 criados.

Operações cirurgicas—Foram praticadas hontem no hospital Pedro II, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis reclamada por epetreoma, pelo processo de Guyon.

Pelo Dr. Berardo:

Kerotomia, indicada por abcesso do olho direito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco em 25 de Dezembro de 1889.

Existiam 510; entraram; 17 sahiram 3; existem 524.

A saber:

Nacionaes 483 mulheres 31; estrangeiros 7; —Total 524.

Arraçoados 433.
Bons 401.
Doentes 26.
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 433.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

Jeronymo Leonardo da Silva, conhecido por Grillo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 25 de Dezembro foi o seguinte:

Entraram 6
Sahiram 0
Falleceram 0
Existem 419

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.

Moscoso ás 8 1/4, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Pontual ás 9 1/2 horas.

Não compareceram os Drs.:

Cysneiro.
Estevão Cavalcante.
Berardo.
Malaquias.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Nuna Pompilio ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida hoje 27 de Dezembro.

— A 7ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de Dezembro.

— A 3ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 252ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida amanhã 28 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 do corrente:

Orestes da Costa Rego Monteiro, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Poço; insufficiencia mitral.

Edeltrudes Amalia Tavares de Mendonça, Pernambuco, 45 annos casada, Boa Vista; abcesso no ovario.

Francisco João Gaião, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça; paralysia geral.

Adelaide, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmos.

Fredovina Maria da Trindade, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; hepatite.

Thimoteo Gomes de Mello, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista; gastro enterite.

Domingos, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Um feto, Pernambuco Boa Vista.

Um feto, Pernambuco Boa-Vista.

— 25 —

Constancia do Rego Correia de Araujo, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa Vista; hemorrhagia puerperal.

Antonia Francisca da Conceição, Pernambuco, 24 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Umbelina Gonçalves Ribeiro, Pernambuco, 52 annos, viuva, S. José, molestia do utero.

Carlos, Pernambuco, 5 annos, Boa Vista; febre paludosa.

Maria, Pernambuco, minutos, Recife; fraqueza congenita.

Pedro, Pernambuco, 3 mezes, Recife; eclampsia.

Henriqueta, Pernambuco, 9 mezes, Graça; convulsões.

Benta Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Graça; paralysia geral.

Severino, Pernambuco, 3 mezes, S. José; gastro-enterite.

UM POUCO DE TUDO

Existe uma caverna situada na proximidade de Jacobina, da provincia da Bahia, onde jazem, segundo informação de pessoas competentes, gigantescas ossadas fosseis, presumidamente do megatherio ou do mastodonte.

Consta que o governo, ligando a devida importancia a esta descoberta preciosissima para a paleontologia do Brazil, projecta mandar á localidade um naturalista que estudando a formação geologica da caverna, alli effectue escavações methodicas que permittam dessoterrar esqueletos completos se os houver, e em todo o caso recolher cuidadosamente todas as ossadas existentes.

Para o fim de impedir que, divulgada a noticia, seja invadida a caverna, e, como aconteceu por muito tempo ás necropoles de Marajó accudam exploradores a devastar a jazida, dirigio-se o ministro da agricultura do regimen decahido á presidencia da provincia da Bahia recommendando lhe telegraphicamente que ordene ás autoridades locaes toda a vigilancia necessaria a obstar que penetre na sobredita caverna quem quer que seja.

Esta prova de solicito interesse pelo augmento do patrimonio scientifico nacional será de certo acolhida com prazer por todos os espiritos cultos, os quaes sem duvida lamentam que a antiga fauna mammifera seja apenas representada no Brazil, para não fallar de ossos esparsos, pelo exemplar do *Solidhoterium* com que os brindou o sabio Burmeister, eminente director do museu de Buenos-Ayres. Folgamos por vêr que o governo procura por este modo concorrer, para que se torne cada vez mais valiosa a contribuição do Brazil para o adiantamento da sciencia.

*

No estado actual dos conhecimentos mais ou menos positivos ácerca das regiões polares, conta o polo arctico 3.859,444 kilometros quadrados de terras, e o polo antarctico 651,000.

As regiões desconhecidas são avaliadas, no polo arctico, em 760.000 kilometros quadrados ou mais de 14 vezes a superficie da França, e no polo antarctico, em 21,780,000 ou cerca de 42 vezes a superficie da França e mais de duas vezes a superficie da Europa.

Ao todo, as vastas extensões inexploradas representam 1/16 de toda a superficie do globo.

*

O *New York Herald* acaba de contractar para collaborador semanal seu um archiduque da Austria, cujo rompimento com o imperador deu recentemente tanto que fallar á imprensa europea. E' o archiduque João, de genio mordaz, que escreve com habilidade e sempre se distinguio pela independencia de seu caracter.

A collaboração do archiduque custa um dinheirão ao celebre jornal americano.

O archiduque João, que passa por um dos *beaux esprits* de Vienna quando discute, ataca com rudez os adversarios, e como conhece muitas historias intimas, os artigos que publicar no *New-York Herald* hão de ser lidos com interesse.

Ao que parece, o nome de João não é de bom agouro na familia real Austriaca.

Outro archiduque João, irmão do imperador Francisco II e tio do actual soberano, casou do seguinte modo:

No anno de 1829, o archiduque chegou á estação do Brandhoffen. O chefe da mala posta não tinha á mão nenhum postilhão que guiasse o carro de Sua Alteza Imperial, e vendo em risco o seu emprego, disfarçou de postilhão a filha, que era uma guapa moça, sendo que, durante a viagem o archiduque inteirou-se do caso, olhou para o postilhão e vio que seu rosto não podia ser mais formoso.

As cousas correram de modo tal que no fim de algumas semanas Anna Plochel, assim se chamava a filha do chefe da estação da mala posta, era esposa morganatica do principe e Baroneza de Brandhoffen, sendo depois nomeada Condessa de Meran.

Ainda vive; a familia imperial considera-a muito e a sociedade respeita-a. A Condessa de Meran mandou construir um magnifico castello em Brandhoffen, no mesmo sitio em que vivia quando se disfarçou de postilhão para fazer a vontade ao pai.

*

A companhia dos tramways de Philadelphia foi condemnada a pagar 20,000 dollars (uns 40,000$) de perdas e damnos a um rapazito, vendedor de jornaes, chamado Carlos Orbann.

Um dia o pequeno Orbann, tendo saltado para um dos tramways da companhia para offerecer jornaes, foi repellido tão brutalmente pelo conductor que cahio, passando-lhe as rodas por cima e ferindo tão gravemente que foi necessario amputar-lhe uma perna.

Tendo sido feita a devida queixa, a companhia fôra condemnada a 8,000 dollars de perdas e damnos, mas appellou da sentença, a questão foi julgada segunda vez e a companhia condemnada a pagar ao pequeno nada menos de 20,000 dollars, e tendo appellado outra vez da sentença, de nada lhe valeu, porque a sentença foi confirmada.

SPORT

No *Prado Curytibano* realisaram-se ha pouco importantes corridas, cujos resultado foi o seguinte:

1º pareo—500 metros—Disputaram Borboleta, Humayta, Lancaster, Favorita e Camponeza, vencendo Borboleta em 35 segundos, e dando a *poule* 8$000.

2º pareo—1.500 metros—Hungara, Honeymoon e Graciosa. Venceu Hungara em 107 segundos. A *poule* produzio 7$000.

3º pareo—1.000 metros—disputado por Figueira, Juruá e Biguá. Venceu Figueira em 70 segundos e a *poule* deu 8$200.

4º pareo—1.000 metros—Danubio, Borboleta e Almirante. Venceu Danubio, com muita vantagem, produzindo a *poule* 5$600.

5º pareo—1.609 metros.—Este pareo mereceu do publico bastante interesse e houve animação no jogo da *poule*.

Effectuada a corrida, venceu Floreta aos seus competidores Princeza, Italia e Conspirador, mas, verificando-se que o jockey da Floreta havia trancado Princeza tanto na sahida como na chegada, reunio se a directoria e ouvidos os juizes, determinou que a corrida fosse repetida entre os tres animaes que primeiro chegaram ao poste do vencedor e nessa corrida foi victoriosa Princeza cuja poule deu 5$000.

6º pareo—500 metros—Guarauna, Carroceiro e Torpedo, vencendo Guarauna.

*

Diversos proprietarios de coudelarias do Rio de Janeiro, que dispunham de parte da praia do Cajú para banharem os seus animaes, foram

ILEGIVEL

privados dessa regalia pelo respectivo Sr. sub delegado, a pretexto de evitar promiscuidade que se estabelecia no banho entre gente e cavallos.

Parece-nos, entretanto, diz uma folha daquella cidade, que, abolindo-se com toda a justiça a condemnavel promiscuidade, poder se hia conciliar tudo, mandando separar por uma estacada a parte destinada aos cavallos, os quaes precisam de retemperar os musculos para as luctas das raias.

*

Tivemos occasião de ver, diz um jornal da capital federal, a planta das bellas archibancadas do Hippodromo Nacional, trabalho do habil architecto Sr. Heitor Cordovil, já vantajosamente conhecido n'este genero de obras.

As archibancadas são duas: uma para socios e convidados e outra para o publico.

No centro ha um elegante pavilhão, cujo estylo e gosto muito recommendam o seu autor. Em toda a extensão das archibancadas, do lado do ensilhamento, ha uma varanda corrida de 5 metros de largura, varanda esta cuja utilidade é incontestavel.

Sob uma das archibancadas é estabelecida a casa da *poule*, cujos *guichets* são em forma de ferradura. Sob a outra archibancada está o botequim, cujo balcão tem 85 metros de comprimento.

Todo o vigamento das archibancadas é de ferro duplo e o soalho de pinho de riga.

Os ornamentos das archibancadas são em fórmas de ferraduras, cabeças de cavallos, jockeys, etc.

Nas archibancadas ha 1.026 bancos.

Cada archibancada tem uma *toilette* para senhoras além de uma sala para os socios.

Dão entrada a cada archibancada tres escadas de ferro, sendo uma de dous lances, e as capas dos degráos são de marmore.

Emfim, as archibancadas do Hippodromo Nacional, a julgar pelas plantas que vimos, devem ser de uma segurança a toda a prova e de uma elegancia sem limites.

As côres da bandeira da sociedade são verde, encarnado e amarello.

Para a construcção d'estas archibancadas, assim como do pavilhão central, recebiam se propostas na secretaria da sociedade, onde achavam-se expostas as plantas e as condições em que devem ser feitos os trabalhos.

Prado Pernambucano

Realisou-se hontem a inscripção para a 8ª corrida desta sociedade, que tem de realizar-se no dia 1º de Janeiro de 1890:

—

1º Pareo: 1º de Janeiro—Condor, Eclypse, Tupy, Maranguape Humilde, Turco 2º, Cyclone, Pindaro, ex Papacaceiro.

—

2º Pareo: Claudio Dubeux—Favorita, Gallileu, Vulcano, Bacho, Recife.

—

3º Pareo: Derby Club de Pernambuco—Fœdora, Coupon, Feuillage, Ernani, Africana, Lovety.

—

4º Pareo: Dr. Souza Reis—Minerva, Chirou, Fluminense, ex Douro, Bacho.

—

5º Pareo: Grande Premio Prado Pernambucano—Animaes já inscriptos.

—

6º Pareo: 1º de Julho—Village, Tupy, Pombo Preto, Monitor, Cauby.

—

7º Pareo: Hippodromo Campo Grande—Guarany, Arumary, Templar.

INDICAÇÕES UTEIS

Rogamos ás pessôas de gosto, a fineza de lêr o annuncio que hoje inserimos na secção competente *Livraria Contemporanea.*

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogados

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 24 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista).

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

COMMUNICADOS

Declaração

O Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, vindo hoje ao escriptorio do *Diario de Pernambuco*, entregou-me uma carta subscriptada para meu irmão Miguel de Figueirôa Faria, gerente da Empreza do mesmo *Diario*; e, dizendo-me que eu podia tomar conhecimento della, auctorisou-me á abril-a.

Assim o fiz; e tendo-a lido, declarei ao Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior que não a publicaria, como nella se solicitava por estar escripta em termos que eu reputava desatenciosos e offensivos.

O Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior deixou-me ficar a referida carta, que, repito, não publico, nem publicarei pela razão dada.

Entretanto, preciso dizer ao publico qual o objecto da carta, e referir lhe as explicações que dei ao Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior.

O objecto da carta é uma *publicação á pedido* feitá no *Diario* de hontem, sob o titulo *Adhesão á Ré ....* e sob a assignatura *Pereira Junior.*

Persuadindo.se de que algum malevolo usou de sua rubrica, o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior julgou-se offendido, e increpou ao *Diario* um procedimento que qualificou como lhe approuve.

A explicação que lhe dei foi esta: Que a assignatura *Pereira Junior*, posta na referida publicação, não se referindo á pessoa certa e determinada, não podia induzir o encarregado de receber as *publicações á pedido* para o *Diario* a crer que se tratava do Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior; e que, portanto, não tinha havido, nem podia haver intenção de molestar a S. S.

Acrescentei: que era corrente na imprensa que as redacções dos jornaes não tinham responsabilidade pelas publicações feitas nas columnas inedictoriaes; e que, por tanto, não sendo o *Diario* responsavel pela publicação á que S. S. se referia, era descabida a censura que irrogava, censura que era tanto menos procedente quanto, nas columnas innedictoriaes da *Provincia*, e até nas editoriaes desse jornal, de que S. S. nos disse ser redactor, o *Diario* e os seus redactores foram sempre molestados ás vezes até descommunalmente, sem que entretanto jamais derigissem epistolas em termos acres aos redactores da *Provincia* ou ao seu Gerente.

Eu e os meus collegas de Redacção, bem como o Gerente do *Diario* ignoravamos que o nome *Pereira Junior* com que está firmado o escripto á que se referio o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior se prendesse á pessoa de S. S. Nem mesmo podiamos tal imaginar. Se o tivessemos suspeitado, conhecendo, como conhecemos, a firma de S. S., não teriamos aceito para publicar o citado escripto, não por ser S. S. Redactor da *Provincia*, que jamais teve attenções com os seus collegas da imprensa, mas por consideração pessoal á S. S.

D'era em diante, e em face do que verbalmente me disse o Sr. Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, seremos mais cautellosos: não aceitaremos mais artigos firmados pura e simplesmente *Pereira Junior* sem que sejam trazidos ao escriptorio do *Diario* por S. S. pessoalmente ou com a firma reconhecida por tabellião publico.

Esta explicação, prolixa talvez demais, deve bastar á S. S.

Quanto á carta, já disse e repito: não a publicarei no *Diario*.

Recife, 26 de Dezembro de 1889.

FELIPPE DE FIGUEIROA FARIA.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Separação da igreja e do Estado

O dever absoluto de praticar o bem e de evitar o mal é inherente a natureza do homem, é uma lei eterna e immutavel. Mas se a moral humana póde e sabe traçar o caminho nem por isto póde dar a força e o vigor para percorrel o.

Faltam-lhe motivos efficazes e uma sancção positiva.

Nada, pois, poderia determinar o homem á pratica da virtude a não ser a religião.

Assim, em todos os tempos, e em todos os lugares sempre se julgou e sempre se pensou que não podia uma sociedade existir sem religião.

Mas o *progresso moderno* ou o liberalismo tomou a si a tarefa ingloria de dar um *desmentido solemne* a essas crenças seculares, firmadas na mesma natureza e fim do homem, na razão e na experiencia, affirmando que—« religião de estado é um crime, é um attentado á liberdade de consciencia, e que são incompativeis a igreja e o Estado ».

Apezar disto não deixaremos de proclamar alto e bom som que a religião é de uma absoluta necessidade no governo dos povos. A religião fortifica o poder e as leis, firma em bases solidas as relações sociaes, dirige e defende os bons costumes dos povos.

E' pois, horrorisados que ouvimos por toda a parte fallar se em separação de igreja e de Estado entre nós!!

Entendemos que em taes circumstancias todos os espiritos serios e bem intencionados têm o rigoroso dever de procurar formar a este respeito uma opinião não sómente de impressão, mas de *principios* puros e bem firmados.

Antes de tudo, a religião encarnada na igreja catholica. E será possivel haver para os brazileiros outra religião que a catholica?

Ou o Brazil será *nihilista* em materia de religião ou será catholico.

Será possivel que esta religião que vio nascer este povo, que o embalou em seu regaço, que o guiou pelo caminho do progresso e da civilisação; esta religião santa a qual o Brazil deve sua prosperidade, sua grandeza, sua força, suas glorias, ue ser arrancada ás nossas leis, ás nossas instituições á nossa sociedade, ás nossas familias, ao nosso lar?

Porque, note se bem, o Brazil ou uma nação qualquer, não é uma agremiação de individuo artificialmente reunidos, elle é o resultado do desenvolvimento natural de familias constituidas.

O estado da familia se reflecte exactamente no estado da sociedade. O estado, portanto, da nação brazileira, resultante natural da familia brazileira, é essencialmente catholico; não póde, pois, separar-se dessa religião que para elle é, além de tudo, a religião de trez seculos, sem falsear esses principios naturaes que presidem á constituição das sociedades e das nações.

E mais, todas as leis, todas as instituições que quebram ou que relaxam os laços da familia, que a condemnam a um perpetuo *recomeçar*, que fazem do menino uma unidade separada do passado e do futuro, que se oppõem e perturbam essa tendencia natural, que tem o pai, de querer *reviver e perpetuar se* em seus filhos pelo sangue, pela forma de vida, pela profissão, pela educação, pela religião, que arranca ao lar a segurança e a permanencia, e a seus membros mais fracos a protecção e a garantia em sua liberdade, essas leis, dizemos, e essas instituições são *anti-racionaes, anti naturaes, anti-sociaes!*

O lar, já o disse alguem, não é sómente um lugar, uma propriedade, um dominio, é o santuario de uma tradição; é a herança de uma condição; é a transmissão de uma doutrina, de uma religião, de uma aptidão, de um caracter porque é por tudo isto que uma familia se estabelece, se prolonga e se perpetua.

A reconstituição social depende em grande parte, julgamos que ninguem de boa fé o contestará, da constituição da familia. A religião, pois, é o principio animador do corpo social, a familia é o germen deste corpo, o *poder* (o estado) é a cabeça. Da harmonia de todas estas partes depende o bem estar, a paz e a felicidade do todo.

Deixemos de lado todos os prejuizas e as paixões de partidos e de seitas: podemos nós seriamente pensar que a republica é incompativel com a religião, e que esta é um attent do á liberdade de consciencia? Isto seria admittir um absurdo, uma chimera. E a republica aceitando taes malevolas insinuações cavaria a ruina desta grande patria brasileira; tanto vale a sancção da operação de *chimica historica* que se chama *a substituição da religião dos nossos pais pelo atheismo pratico*, professado na formula liberalresca *separação da igreja e do Estado.*

E', portanto, em cumprimento de um dever sagrado que levantamos nossa debil voz para protestar contra essa funesta e perniciosa tendencia de separar-se o estado brasileiro da igreja catholica que o creou e que o educou.

Um facto por ninguem contestado se impõe á nossa consideração no momento actual, é que todos os legisladores fundaram suas instituições sobre a religião, a qual foi sempre a benefica protectora das sociedades nascentes. Platão disse, que « offender a religião é aluir a base do Estado. »

Plutarco deixou escripto que « mais facilmente se construiria uma cidade no ar do que se constituiria um Estado sem crença em Deus. »

Entre os modernos citaremos dous homens tristemente celebres pelas injurias que lançaram á religião, os quaes, para obedecer á voz imperiosa da consciencia escreveram o que segue: « não ha signal mais evidente da ruina proxima de um paiz do que o desprezo pela religião » (Machiavel).

« Nunca se fundou algum Estado que não tivesse por base a religião. » (Rousseau.)

São por demais justas estas observações e acham-se confirmadas pela experiencia. Emquanto a religião foi respeitada e acatada a sociedade conservou se forte, unida e tranquilla, os costumes austeros, o sentimento do dever vivo, as acções bellas e generosas.

Mas quando as paixões e os sophismas abalaram esta primeira base de todo bem, o edificio edificado sobre ella cahio. Esta é a historia da Persia de Athenas, de Esparta, de Roma, e de todas as outras republicas ou monarchias que existiram no mundo.

E não será esta tambem a historia da republica brasileira se ousar tocar com mãos irreverentes a ar a santa do Senhor?

Que se compulsem as paginas sangrentas da historia do seculo passado, ahi se verão os terriveis effeitos originados pelo desrespeito á religião; a sociedade, perdida essa guia infallivel no meio dos mais atrozes erros, não teve mais nem ordem, nem estabilidade nem repouso: transformou se em uma vasta arena onde se veem bater os interesses e as paixões; e precipitada de abysmo em abysmo chegou finalmente a offerecer nos a imagem dessa terra desolada descripta com cores tão vivas no immortal livro de Job: « *Terram miseriae et tenebrarum, ubi umbra mortis et nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.* »

J. A. C.

A ultima prova

III

A annunciada manifestação abolicionista não tendo absolutamente o caracter de um facto natural e espontaneamente desinteressado, como demonstrei: e sendo o seu principal promotor d'entre todos os signatarios do convite, o Sr. José Marianno, o menos genuino abolicionista do nefando tempo do escravagismo, pois que S. S. fez sempre do abolicionismo um pretexto politico, como não o negam os amigos que ainda hoje o acompanham e o prova o perfil do ex-tribuno delineado pelo Sr. Thomaz Espiuca, intelligentemente, na sua comedia impressa *O Club do Cupim*; claro é que uma tal projectada manifestação .. traz agua no bico.

Realmente, o Sr. José Marianno, que, depois de recolhidos os estandartes e symbolos ao Instituto Archeologico e dissolvidas as associações abolicionistas como signal de que estava terminada a luta e iam os intemeratos lutadores descançar sob os louros da victoria, lembrou-se de fundar a Sociedade Commemorativa da Abolição, cuja primeira e unica festa publica dada sob o dominio aliás do governo conservador com o fim apparente de promover auxilios para os cofres sociaes e com o fim occulto de commemorar a data de 6 de Junho (gabinete Dantas), foi o espectaculo que na noite desse dia se realisou no theatro Santa Isabel; e de cujo seio S. S. se afastou *completamente* logo que subio a politica liberal. O Sr. José Marianno que, a exemplo dos *isabelistas* e *orleanistas* da em boa hora extincta côrte, já desencavou entre nós o abolicionismo para com elle traçar um cordão sanitario em torno da desfructavel pessoa do Sr. Conde d'Eu, não estará certamente tentando de novo desenterral-o sem uma..... segunda vista!...

Conforme sua propria confissão foi S. S. *apanhado fóra dos arraiaes republicanos* por occasião dos grandiosos acontecimentos do dia 15 de Novembro, segundo é notorio nesta cidade inteira debalde tentou S. S. transpor-lhes as fronteiras quando foi perdida a ultima esperança de restauração monarchica, pois se os republicanos de 22 de Julho, generosos, sublimes no perdão, inebriados pela victoria, admittiam o seu nome em combinações governamentaes, o povo na praça publica tolhia-lhe com assuadas a palavra, davalhe *fóras* e o obrigava a refugiar-se em seu escriptorio, só, desamparado, a se contemplar na *ingratidão dos amigos*, pelos quaes, conforme quinze dias depois veio em artigo da *Provincia* dizer ao publico, *se havia sacrificado*; a curtir a grande magoa de não ter tido em sua defeza contra as invectivas do povo e as insinuações de inimigos pequeninos, senão a voz e o empenho dos velhos republicanos, aos quaes S. S. no seu tempo de *monarchismo* tanto tinha desconsiderado e tanto tinha mandado insultar, como se dera por exemplo no dia 17 em frente do palacio e no saguão do mesmo palacio.

Para conciliar, pois, os seus instinctos, a sua tendencia natural de fazer politica em todas as emergencias, por mais graves; era preciso, por isto, pôr em contribuição os mais insignificantes recursos. E d'ahi, como os menos tolos pode rão neste Estado attestar, começou S. S. a chicanar com os acontecimentos correntes, e a levantar... lebres para correr atraz dellas por entre os mais fanaticos *e os mais interessados* dos seus ex-partidarios. Uma esperança nasceu na alma fogosa do ex-tribuno, reunir uma grande massa de povo e estar a frente della, como naquelle infecundo tempo da passada provincia em que era o seu nome pronunciado como o do homem de mais prestigio em Pernambuco!—Eu sei—tem dito S. S.—que os meus valorosos contingentes estão todos nos arraiaes contrarios, ficaram-me os *aleijados*; mas com os *aleijados* mesmo hei de vencer ainda!

E que melhor occasião para tentar uma prova do que a da chegada do cidadão João Alfredo, quando além dos aleijados que S. S. conseguir reunir estarão presentes todos os conservadores que sempre acompanharam o ex-conselheiro e que foram aliás os unicos politicos nesta terra que o comprimentaram devidamente como chefe do glorioso gabinete da abolição?..

Consiga, porém, S. S. o que deseja e esta *manifestação* em nada lhe aproveitará, compromettendo aliás radicalmente a quantos acudam a um tal appello; vou dizer porque.

X.

Engratidão de uma actriz

Corria o anno de 188...

A cidade do Recife onde a arte dramatica sempre encontrou seus adeptos era n'esse tempo distrahida por uma companhia dramatica da qual fazia parte a distincta actriz A..... Pinto.

Ao começar seus trabalhos a referida companhia, a distincta actriz começou tambem a ser importunada por um tenente honorario de nome Palú, o qual se bem que parecesse um admirador da arte, não passava todavia de um apaixonado de *oitiva* da talentosa senhora.

Conhecendo o tenente que a actriz não o levava em conta, pois pelas innumeras vezes que a procurara, fôra sempre despachado da porta da escada, não tendo assim o gostinho de entrar no salão da actriz, em um bello dia compareceu fardado e fez á mesma as suas declarações amorosas.

Apesar do odio de que apederou-se a linda moça diante do procedimento imbecil do *honorario* soube conter-se e a sua delicadeza fez com que o tenente não saltasse, de uma só vez, todos os degráos de sua escada.

Era que a atriz esperava outra occasião. Desejava ver si depois da resposta que dera ao tenente Palú, elle ainda animava-se a vir caceteal-a com banalidades..

Muito não tardou.

Um bello dia, quando a actriz preparava-se para ir ao ensaio, eis que o tenente appareceu e fez-se annunciar.

N'essa occasião a colera venceu a delicadeza da actriz e esta mandou dizer ao importuno, pela sua aia, que não precisava de copeiro; o que deu em resultado uma retirada amargurada para o tenente, datando d'ahi o seu furor pela arte dramatica.

—

Expulso o tenente da casa da joven actriz, nem por isso perdeu a esperança de conquistar um dia os seus amores.

De facto continuou o tenente a frequentar os espectaculos da companhia, lendo nas horas vagas alguns dramas e obras sobre a arte dramatica.

Muitas vezes desejou até seguir a vida do palco.

Tudo, porém, foi debalde.

Sempre que se inclinava para a actriz, esta lhe dava *entradas* que muitas vezes despertaram no tenente a idéa do suicidio. Desilludido afinal o tenente achou um meio facil de apagar as suas tristezas, vingando-se ao mesmo tempo da actriz que o não levava em conta.

Imaginou a possibilidade de encontrar uma actriz, que o amasse, e assim substituisse áquella que o ridicularisou.

Não encontrando-a, o tenente tratou de inventar.

Assim emprehendeu uma viagem ás florestas de seu Pernambuco e em uma cidade do campo descobrio uma joven, que, posto não tivesse nome igual ao da antiga actriz, podia contudo trazer-lhe allivio aos males que soffria.

Para poder, porém, ser a cousa perfeita, a nova actriz devia tomar o nome da mulher que tanto perturbou a imaginação do tenente.

Começou, pois, a futura actriz a chamar se A....... Silva.

Uma nova aurora pareceu que abria-se para o *honorario*, eis que pouco depois a infelicidade o persegue e o leva ao desespero.

—

Ainda que nenhuma inclinação para a arte dramatica tivesse a joven A........ Silva julgou podia mui bem dissipar as difficuldades que se lhe apresentavam.

Funccionavam naquella épocha diversas sociedades de amadores. Em todas a nova actriz apparecia e em todas offerecia-se para trabalhar.

Por sua vez o tenente não poupava esforços; tudo envidava para o feliz exito da actriz que inventara.

Assim, sabendo que as condições do nascimento não tinham permittido á nova actriz uma educação completa e variada, contractou um professor que leccionasse-lhe um pouco de geographia e alguma com a da lingua franceza.

Passado emfim algum tempo e depois de muito martellar, chegou o dia da grande felicidade e vingança do tenente Palú.

A actriz de sua invenção estréava no Theatro de Santa Izabel.

Sua felicidade, porém, foi curta.

Sarte infeliz! Fado cruel!

Depois de sua estréa, a nova actriz começou a apoderar-se da mania pela arte dramatica e em todos os espectaculos tratava de apresentar-se.

Por sua vez o tenente não faltava e muitas vezes os espectadores viram-n'o atraz dos bastidores.

Já não era o grande enthusiasmo que o dominava e sim o ciume ou despeito que conservava por ver a sua actriz receber applausos de alguns espectadores que não cessavam de mostrar-lhe a sua admiração.

Os tempos correram.

O Theatro em vez de trazer para o tenente uma felicidade eterna, trouxe-lhe, em breve, serios desgostos.

A actriz, embevecida pelos applausos, que recebia, foi-se esquecendo do infeliz Palú, até que um dia fez com elle o que antes lhe fizera aquella que lhe despertara a paixão por uma actriz.

Despresou-o, ingrata.

E hoje quem passar pela rua do Imperador encontrará da porta de certo estabelecimento, de cabellos desgrenhados, as mãos nos bolsos, olhando para as varandas do sobrado em que morou a ingrata, um pobre homem, quasi louco, contando a chorar a historia do seu infeliz amor.

M. I. M. da C.

(Transcripto)

Ao publico

Sou forçado a vir á imprensa afim de expor ao publico o que commigo se acaba de dar ha poucos dias, para que se avalie a quanto está sujeito o artista quando não se submette aos caprichos de quem quer que seja!

Em Novembro proximo passado tomei para concertar um piano do Sr. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, cujo concerto foi fixado em 180$000 devendo ficar prompto até o dia 6 do corrente. Esforcei-me afim de não cahir em falta e no dia aprazado estava realisado o concerto. E' logico que tambem estivesse ancioso para receber sua importancia visto ser o resultado do meu trabalho o unico recurso com que mantenho minha familia e satisfaço meus compromissos.

Esperei que o Sr. Dr. viesse ou mandasse trazer essa quantia, visto ter me dito que a fosse receber em seu escriptorio e de lá ter eu voltado apenas com a promessa de a receber no dia seguinte, vespera da Conceição. Esperei, porém debalde! Vexado por ter-me compromettido nesse dia a satisfazer certas despezas que fiz com o concerto do piano, e mesmo pela precisão que tinha de dinheiro, não quiz mandar o piano sem que primeiro me entendesse com o Sr. Dr. tanto mais quando S. S. no dia que assegurou pagar-me, nem se quer veio ao Recife, nem tão pouco considerou que eu estava á espera desse dinheiro! Naturalmente o Sr. Dr. entende que ao artista não fica mal cahir em faltas, ainda mesmo, quando seja a isso impellido por aquelles que deveriam dar o exemplo de probidade!

Entendendo S. S. ser grande a minha ousadia em não me querer sujeitar ao que me pretendia expor, insistio em prejudicar-me. Fez recolher ao deposito publico a importancia do concerto, dando como causa—reter—eu em meu poder o seu piano!... Com effeito o Sr. Dr. escolheu uma razão bem justificavel!.. Não hesitou mesmo em requerer ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel para que eu fosse intimado a lhe entregar o seu piano, allegando que me abstinha em fazel-o—pretextando falta de recebimento do preço ajustado!... E não lhe tremeu a mão ao escrever estas palavras!.. nem a sua consciencia póde abafar tanta... *grandeza d'alma!*... Fui coagido a entregar o piano, pois o requerimento que fiz ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito allegando o verdadeiro motivo não mereceu despacho em meu favor!

Até com os pobres homens que conduziram o piano o Sr. Dr. Austregesillo foi *generoso* pois havendo justado com elles a conducção de ida e volta por 12$000, logo que teve o piano em sua casa recusou pagar-lhes dizendo que recebessem de mim!..

Concluo, agradecendo a lição que me acaba de dar o Dr. Austregesillo e ainda mais lhe agradeço porque se tal não succedesse muito mais caro me custaria ella.

Declaro não voltar á imprensa sobre este assumpto que tanto me indignou.

Recife, 27 de Dezembro de 1889.

Antonio Paes de Lacerda.

Ao Exm. Sr. presidente do Egregio Tribunal da Relação do districto e a seus dignos membros. Lwis Ehrman e outros estrangeiros, membros dos Estados Unidos da America do Norte, e que disputam nos tribunaes do paiz, inclusive este Egregio Tribunal, execução de sentença, juizo do commercio, escrivão Franklin, por acção de multa em que os executados Luiz Gonçalves da Silva & Pinto em liquidação e seus fiadores, Loyo & Filho teem incorrido, declaram, que os ha de acompanhar em todos os recursos irregulares de que pela chicana se tem servido, e por elles exequentes contestados; e neste sentido declaram, que tendo os autos subido ao Venerando Tribunal com o recurso protellativo dos executados no dia 24 do corrente o advogado dos exequentes Lwis Ehrman e outros apresentou-se no mesmo Tribunal, como a lei lhe permitte, pedindo alli que se lhe apresentasse os autos, em confiança no mesmo Tribunal, para tomar suas notas, o que fez resultando dellas que o termo do aggravo de Loyo & Filho, não foi assignado pelo seu advogado e testemunhas, e o de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto só pelo procurador sem testemunhas, como da secretaria se póde verificar.

O resto sobre a improcedencia de taes recursos o Egregio Tribunal, julgará em vista da minuta do juizo aggravado.

Recife, 24 de Dezembro de 1889.

Castello Branco.

N. 25

A corôa da formosura

Veis esse formoso cabello que solto ao ar em profusos e sedosos riços, encanta a vista e embalsama o ambiente?

Essa é a corôa com que a prodiga mãi natureza cinge a fronte das formosas.

Quereis conserval-a, realçal-a e mesmo adquiril-a se a não possuis?

Fazei uso liberal e constante do Tonico Oriental para o cabello, e vereis em breve realisados vossos desejos.

Esta exquisita preparação conserva sempre o cabello limpo, perfumado, macio e brilhante.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

O cidadão Galdino José Burity pede aos seus freguezes atrazados até o mez de Outubro findo, o favor de virem satisfazer os seus debitos, ou que appareçam no seu conhecido estabelecimento para dar comprimento de sua palavra, sob pena de serem chamados nominalmente por este jornal, uma vez que sua paciencia ja se acha esgotada de tanta espera, e mesmo não acha-se disposto a perder dinheiro e trabalhar de graça.

Vai a quem toca.

Appareçam antigos e modernos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889

Galdino José Burity.

O Dr. Ermirio Coutinho,

de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.

TELEPHONE N. 367

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Tens curado radicalmente muitas pessoas atacadas da terrivel molestias Beriberi.

Cuidado com as falsificações

N. 95

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade. Considero dever de profunda gratidão o expressar-lhe, por este meio, o meu subido reconhecimento pelo maravilhoso resultado que obtive com o uso do seu milagroso elixir, o qual em tão boa hora me foi aconselhado que o tomasse.

Soffrendo ha tempos de uma infinidade de molestias, dores agudas na cabeça, nas pernas e em todo o corpo, emfim, tendo sempre o ventre atrozmente dorido e horrivelmente inchado, impossibilitando me assim de alimentar-me, pois que além da falta absoluta de appetite, vomitava o pouco que comia; accrescendo mais que todos esses soffrimentos roubava-me o somno, conseguindo as vezes repousar alguns instantes na noite encostado em travesseiros.

Tal era o meu estado de dores e martyrios, quando felizmente usei de tão benefico elixir, e com tão prodigioso proveito, que antes de haver terminado a primeira garrafa, já me haviam desapparecido as dores; dormia convenientemente e comia com satisfação, ficando mais tarde restabelecido; comtudo não quiz deixar o uso do remedio que me deu a vida e tomei ainda algumas garrafas sempre com assombroso resultado.

Dando-se outros casos de molestias differentes em pessoas de minha familia, não hesitei em applicar o seu elixir, vendo venturosamente o bom resultado que não se fazia esperar, pondo as restabelecidas em pouco tempo.

A' vista de tudo quanto affirmo, occultaria um sagrado dever se não viesse agradecer a V. S. o beneficio que me fez, ministrando me, quando já me achava desanimado, e vendo a cada instante o anjo da morte roçar me os labios, o seu bom elixir, que me salvou.

Aceite, portanto, V. S. esta diminuta prova de meu reconhecimento, podendo fazer deste attestado o uso que lhe convier, certo de que sempre serei—De V. S. amigo attento, venerador, criado e obrigado.

Recife, 15 de Dezembro de 1887.—Alferes, Manoel Feliciano Ladislão dos Santos.

N. 96

Recife, 4 de Outubro de 1876.

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Em resposta a carta de V. S. de 30 de Setembro proximo passado, é de meu restricto dever confessar que soffri longo tempo um forte rheumatismo, que me atacou não só todo o corpo, como a cabeça, aonde se originavam algumas glandulas, que me causavam dores horriveis.

Além d'isso, meu estado anemico era assustador pela privação do appetite, e o desanimo geral.

A molestia assim complicada zombava da sciencia, e a medicina me desenganou.

Neste lamentavel estado abraçava tudo que me ensinavam, até que chegou ao meu conhecimento a noticia de sua salsa por V. S. preparada, e sem perda de tempo recorri a essa virtuosa salsa que só com o uso d'ella e em pouco tempo fiquei bom e radicalmente curado.

E' ocioso reiterar aqui agradecimentos, que por tantas vezes tenho dado a V. S. por esse remedio, por V. S. confeccionado que me arrancou das bordas da sepultura, e que em casos identicos tão util pode ser a humanidade.

D'estas poucas linhas, que só contém a pura verdade pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Reitero os protestos de estima e gratidão com que tenho a honra de ser—De V. S. amigo, affectuoso e muito obrigado criado, Ulysses da Costa Spinola.

N. 97

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Amigo e Sr.—Tendo sido accommettido ha tres annos mais su menos da horrivel molestia rheumatismo, e tendo usado de immensidades de remedios, aconselhados pela medicino, sem d'elles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, a ponto de me entrevar no leito da dôr, n'este estado precario não tinha mais esperanças de obter minha saúde; felizmente, um amigo em bôa hora, me aconselhou o seu Elexir purificador do sangue; com tanta felicidade que somente com duas garrafas me julgo salvo dos meus soffrimentos.

A' bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso-o a fazer d'ella o uso que lhe aprouver.

Cidade da Victoria, 25 de Abril de 1888.—Antonio Gomes do Rego.

(Estavamselladas e reconhecidas as firmas.)

Ensino de musica vocal e instrumental

O professor de musica Manoel Bandeira Filho, resolveu abrir em Janeiro proximo, um curso de musica vocal e instrumental, que funccionará nas segundas e quintas-feiras das 5 ás 7 horas da tarde, em sua residencia, á rua de Marcilio Dias n. 40, primeiro andar.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Cartorios do juizo commercial

Os cartorios do major Franklin e coronel Ernesto, funccionarão de hoje em diante no 1.º andar do predio á rua do Imperador n. 43.

Aguas alcalinas de mondariz em Ponte Vedra na Hespanha

Estas aguas contem em si mineraes que produzem um effeito maravilhoso em qualquer creatura que faça uso dellas. Como seja para as molestias de estomago, qualquer que sejam ellas, para as molestias da bexiga e dos rins para qualquer destas molestias, só ha differença em mais ou menos porção das aguas que se tem de tomar para produzir bom resultado.

Acham-se a venda em casa do Sr. Antonio Affonso Simões na rua do Visconde de Goyannan. 1.

MUTILADO

A la Rosa Alemana

A cerveja La Rosa Allemana não contem acido ou productos chimicos.

A preparação da cerveja La Rosa Alemmna chegou ao mais alto grão de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias podesoras para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel a um sob-rano allimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinando no laboratorio publico o creveja La Rosa Alemana e não encontar materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalheiro desta praç-, a pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Tem á venda em grosso e a retalho, Machado & C., rua do Vigario n 19; Albino Fornandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poças Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes: Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaqnim Chistovão & C., rua do Cabugá; José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes n. 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2; Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C., Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. Cosme de Sá Pereira dá consultas medico-cirurgicas todos os dias, (menos nos domingos e dias santificados,) das 9 ao meio dia, na rua da Imperatriz n. 8, 1.º andar. Ahi mesmo fará curativos simples aos que delles precisarem.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1889.

O movimento na praça foi quasi nullo.

No mercado de cambio foram effectuadas algumas transacções; continuando a baixar a taxa bancaria.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Dezembro de 1889

Cambio sobre Bahia, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto, em 24 do corrente.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul, 20 d v. com 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Porto, 90 d/v. 110 0/0 de premio, ao dia 24 do corrente.

O presidente,
Candido C. G Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Houve uma baixa consideravel no cambio, tendo os bancos principiado a saccar a 25 d. nominal e depois a 24 3/4. 24 1/2. 24 1/4 e finalmente a 24 d., a cuja taxa fechou o mercado, porém, frouxo.

Papel particular foi escasso, havendo no fim do dia pequeno negocio a 24 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado muito frouxo, continuando os bancos sem taxa.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 23 attingio a 1.045.310 kilos sendo 1.008.566 para o exterior e 36.744 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 19.969 saccas, sendo por:

Barcaças	1.689	Saccas
Vapores	638	»
Animaes	3.519	»
Via-ferrea de Caruarú	3.753	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.037	»
Via-ferrea de Limoeiro	9.291	»
Somma	19.969	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	2$800 a 3$200
Branco	2$700 a 3$000
Somenos	2$300 a 2$400
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
Brutos	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 23, subio a 4.336.906 kilos, sendo 513.450 para o exterior e 3.823.456 para o interior.

Registratada n. 256

A marca que apresentamos para ser registrada, é de propriedade de Alfredo Pinto & C. unico e responsavel pela mesma firma, domiciliado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, cidadão brazileiro, casado e negociante estabelecido com deposito de charutos e cigarros, a rua 1.º de Março n. 3.

E' feita em papel branco de impressão, tem 12 centimetros de extensão, e 5 centimetros e 8 melimetros de largura, sendo 1 centimetro e 7 millimetros de côr branca, com os dizeres—MARCA REGISTRADA—em lettra e tinta preta; 5 centimetro e 1 millimetro de côr verde, e os outros 5 centimetros e 1 millimetro, em tinta amarella. No meio ha um circulo encarnado, sombreado de preto, no centro do qual se acha a ephigie do general Deodoro da Fonseca; sobre o lado verde, em tinta encarnada se lê—CENTRO DOS FUMANTES—rua 1.º de Março n. 3, e sobre o lado amarello, em tinta verde—CIGARROS A REPUBLICA BRAZILEIRA,—Pernambuco, sobre o circulo encarnado em lettras brancas—ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, por cima do circulo em lettras pretas, sombriado de encarnado *cigarros ao general Deodoro da Fonseca*—finalmente, na base em tinta preta, Alfredo Pinto & C.

(Estava uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada.)

Recife, 17 de Dezembro de 1889. Alfredo Pinto & C.; e mais abaixo pelo proprio assignatario, declaro que sou responsavel pela firma supra. Recife, 17 de Dezembro de 1889. Alfredo Ferreira Pinto.

Certifico, que foi apresentado na Secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 9 horas da manhã do dia 19 de Novembro de 1889. Escrevi e assigno em fé de verdade, o secretario Julio Augusto da Cunba Guimarães.

Registro.

Certifico, que foi registrada sob o n. 256, em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou 6$200 de sello e addicional do registro; para estampilhas no 2.º exemplar continha abaixo competentemente, inutilisada 4 estampilhas, no valor de 6$300.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 20 de Dezembro de 1889. Escrevi e assigno em fé de verdade, o secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Pagou tres pareceres fiscaes, e nada mais continha no registro supra, pelo que tiramos um dos exemplares registrado, e remettemos para o Meritissimo Tribunal do Commercio da capital dos Estados Unidos do Brazil.

Recife, 21 de Dezembro de 1889.
Alfredo Pinto & C.

Advogado
Dr. Clodoaldo Lopes
ESCRIPTORIO
Rua Estreita do Rosario n. 4

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 209.935 saccos, sendo por:

Barcaças	91.339	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	11.558	»
Via-ferrea de Caruarú	7.733	»
Via-ferrea de S. Francisco	72.556	»
Via-ferrea do Limoeiro	26.749	»
Somma	209.935	Saccos

Couros

Couros salgados 340 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 95$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE DEZEMBRO DE 1889
Vide o Diario de 22 de Dezembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Familien*, varios generos.
Barca norueguense *Glint*, varios generos.
Barca norueguense *Soga*, carvão.
Escuna norueguense *Gefione*; xarque.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.
Lúgar americano *Edward Johnston*, varios generos.
Lúgar inglez *Silver Sea*, bacalhão.
Lúgar inglez *Maggie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Imogene*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Lekna*, varios generos.
Patacho norueguense *Aalong*, xarque.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho allemão *Fido*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *D. Anna* farello.
Patacho norueguense *Lodsen*, varios generos.
Patacho inglez *Alice Ada*, xarque.

Importação

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 25 e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 96 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Assucar 400 saccos a Julio e Irmão.
Couros salgados seccos 740 aos mesmos.
Carnaúba 100 barrotes e 591 ripas á ordem.
Sola 5 amarrados á ordem.

Vapor austriaco *Helios*, entrado de Trieste e escala, em 26 e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Aço 50 cunhetes a Ferreira Guimarães & C.
Cerveja 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Farinha de trigo 500 barricas a Lopes Irmãos & C., 2 100 aos consignatarios.
Papel 1 caixa a Pereira de Faria & C., 1 a Manoel José Gonçalves Braga, 44 fardos a Almeida Machado & C.

Barca ingleza *Belireese*, entrada de Terra Nova, em 24 do andante e consignada a Johnston Pater & C., manifestou.

Bacalhau 3.500 barricas e 4.000 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1889
Para o exterior
Não houve exportação.
Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Aviso aos senhores de engenhos

O Sr. Emile Dolé, engenheiro da casa Mariolle-Pinguete, de Saint Quentin (France), tem a honra de lembrar aos Srs. fabricantes de assucar que tencionam mandar estabelecer apparelhos aperfeiçoados ou usinas completas para a proxima safra, que acha-se á sua inteira disposição para o fornecimento do material e a installação nas melhores condicções de preço, entrega e execução.

Pode-se apreciar nesta provincia, como provas, as seguintes usinas de assucar cujo material foi fornecido pela supradita casa:

Usina Nova Conceição—Ipojuca—1885.
Usina Pinto—Ribeirão—1886.
Usina Colonia Isabel—Colonia—1886.
Usina Bandeira—Ipojuca—1887.
Usina Carassú—Barreiros—1888.
Usina Cabeça de Negro—Frexeiras—1889.

A casa Mariolle Pinguet está habilitada para estabelecer os systemas de extracção mais aperfeiçoados por defl cadores, moinhos de represão e diffusão.

Esta casa acaba de ser premiada com uma medalha de ouro da Exposição Universal de 1889, para os seus apparelhos da industria assucareira.

O Sr. Emile Dolé compromete-se a fazer todos os estudos, projectos, plantas para installações parciaes ou completas, tambem como dirigir os trabalhos de installação dos apparelhos e machinas, assim como o fabrico do assucar pelos dito sapparelhos.

Dirigir os pedidos: Poste Restante, Pernambuco.

A' memoria

de minha idolatrada madrinha D. Candida F. Xavier dos Reis, hoje, o 4º anniversario do seu infausto fallecimento, venho tristemente depor, sobre a algente louza onde repousam os seus preciosos manes, as immarcesciveis flores da gratidão.

Recife, 27 de Dezembro de 1889.
Candido T. dos Reis.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46
(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. EDUARDO SILVEIRA

Consultas das 11 ás 2 horas da tarpe, á rua do Marquez de Olinda n. 66. Chamados por escriptos, á rua da Aurora n. 47 e na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38.

TELEPHONE N. 266

Para Santos, A. Labille 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 1 100 ditos com 66.0.0 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro A. Labille 147 saccas com 10,943 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para Pará, V. da Silveira 200 barricas com 10,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:

Para Bahia, A. C. Moreira Dias 50 barris com 8,000 litros de mel.

— Na barcaça *Therezinha*, carregou:

Para Parahyba, A. de Lemos 20 saccos com 1,000 kilos de milho.

— Na barcaça *Correio de Natal*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 9 barricas com 640 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 24	681:024$737	
Idem de 26	9:160$730	
		690:185$467

Renda provincial:

Do dia 2 a 24	122:931$167	
Idem de 26	2:404$512	
		125:335$679
Somma total		815:521$146

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello

Recebedoria geral

Do dia 2 a 24	32 930$364	
Idem de 26	1 272$068	
		34:202$432

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 24	79:711$135	
Idem de 26	4:910$169	
		84:621$304

Recife Drainage

Do dia 2 a 24	4:436$437	
Idem de 26	18$834	
		4:475$271

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 81 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Mercado de S. José

Entraram para o consumo dos dias 24 e 25 de Dezembro de 1889:

66 bois pesando 8,377 kilos	
1187 kilos de peixe a 20 rs.	23$740
14 cargas com farinha a 200 rs.	2$800
2 ditas de fructas diversas a 300 rs.	600
33 taboleiros a 200 rs.	6$600
Foram occupados:	
58 1/2 columnas a 600 rs.	35$100
2 escriptorio a 300 rs.	600
115 compartimentos de farinha a 500 rs.	57$500
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
198 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	79$200
77 ditos de suinos a 700 rs.	13$400
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bacharel Joaquim Thiago da Fonseca

ADVOGADO

Escriptorio, rua do Imperador n. 14.
Residencia, rua da Palma n. 57.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

EDITAES

1ª Secção N. 8.758. Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1889. Edital.—O cidadão chefe de policia tendo em vista o comprimento rigoroso das posturas da Camara Municipal approvadas em 19 de Julho de 1887 sobre a matricula de criados, resolve marcar o praso de quinze dias a contar da publicação deste para que os interessados se apresentem nesta Secretaria todos os dias uteis das onze á uma hora da tarde.

Para conhecimento dos mesmos criados e dos demais interessados, vão abaixo transcriptos os arts. 1, 2, 4, 7, 8, 9, 12 e 17 das sobreditas posturas.

O secretario.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

Art. 1.º Criado de servir, no sentido desta postura é toda pessoa que mediante salario convencionado tiver ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria, ou casa de pasto, de cosinheiro, engommadeira, copeiro, cocheiro, hortelão e moço de estribaria, ama de leite, ama secca ou costureira, e em geral a de qualquer serviço domestico.

Art. 2.º E' prohibido a qualquer que seja exercer a occupação de criado ou criada, sem estar inscripto no livro do registro da Secretaria da Policia.

O infractor incorrerá na multa de 20$ e em 8 dias de prisão.

Art. 4.º Para a inscripção no livro de registros basta apresentar-se a pessoa na Secretaria da Policia e declarar ao secretario que deseja ser inscripto como criado.

Art. 7.º Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada que não estiver inscripto no registro da Secretaria da Policia e não possua a caderneta respectiva, com certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido estando este certificado registrado na Secretaria de Policia, conforme o art. 12, sob pena de 20$000 de multa.

Art. 8.º Aquelle que tomar a seu serviço um criado deverá escrever ou mandar escrever (não sabendo ou não podendo) na caderneta o seu contracto que mandará dentro de 24 horas transcrever no livro dos certificados que haverá na Secretaria de Policia, e quando sahir o criado, deverá ou mandará certificar, (não sabendo ou não podendo escrever) na mesma caderneta o motivo da sahida e o comportamento do criado emquanto o servio.

O infractor pagará a multa de 20$000 pela infracção de qualquer dessas obrigações.

Art. 9.º A' mesma multa acima está sujeito aquelle que negar-se a certificar o comportamento do criado ou que por dólo não certificar a verdade.

Art. 12. O criado quando deixar o serviço de seu patrão ou para servir a outro, ou por ter abandonado a sua profissão ou occupação, deverá dentro de 24 horas apresentar na Secretaria de Policia a sua caderneta, para ser transcripto no livro de certificado o theor do certificado de que trata o art. 7.

O infractor pagará a multa de 10$000 e soffrerá cinco dias de prisão.

Art. 17. A mulher que quizer empregar-se como ama de leite, é obrigada além do que está estabelecido nestas posturas a respeito dos criados em geral, a sujeitar-se na Secretaria de Policia um exame pelo medico da Camara Municipal, o qual declarará na caderneta o estado de saude em que ella se achar.

Será este exame repetido todas as vezes que o patrão o exigir e sem essa exigencia de trinta em trinta dias sob pena de lhe ser cassada a caderneta.

13 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$600
34 suinos a 200 rs.	23$800
78 talhos a 2$	156$000
	442$740
Rendimento de 4 a 23 no corrente	4:487$940
	4:930$680

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 440 a 560 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem
Feijão de 800 a 900 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE DEZEMBRO

Sul	*Camillo*	27
Sul	*Arlindo*	27
Norte	*Espirito Santo*	30
Sul	*Orotava*	30
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE DEZEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	27 as 4 h
Bahia e esc.	*Marquez de Caxias*	27 as 10 h
Rio e esc.	*Espirito Santo*	30 as 5 h
Liverpool	*Orotava*	30 as 11 h
Norte	*Manáos*	31 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Trieste e escala—24 dias, vapor austriaco *Helios* de 1298 toneladas, commandante F. Rodomich, equipagem 44, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Ceará e escala—11 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Patacho nacional de guerra *Guararapes*, commandante 1.º tenente Barroca, carga munições de guerra.

West Indies—Barca ingleza *Carpasian*, capitão William Laurie, em lastro.

Navios entrados no dia 26

Hamburgo—44 dias, barca allemã *Schwan*, de 312 toneladas, capitão H. Warneck, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Cardiff—38 dias, barca norueguense *Fasnas*, de 485 toneladas, capitão M. Gabrielsen, equipagem, 11, carga carvão de pedra; á ordem.

Bahia—11 dias, lugar portuguez *Maria*, de 289 toneladas, capitão Carlos Lino Gaspar, equipagem 11, carga barricas vazias e lastro; a Amorim Irmãos & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1699 toneladas, commandante E. Laguel, equipagem 44, carga varios generos; a Augusto Labille.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandaute Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Tamandaré e Rio Formoso—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Carvalho, em lastro.

Portland U. S.—Barca americana *Ethel*, capitão W. Thompson, em lastro.

DECLARAÇÕES

Prazo de 60 dias

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1889

N. 12 De ordem do Dr. inspector geral, faço sciente ao cidadão José Francisco Florencio de Souza, que lhe fica marcado o praso de 60 dias, a contar de 20 do corrente, para tomar posse e assumir o respectivo exercicio da cadeira de ensino primario da villa de Cabrobó, que lhe foi designada pelo governador deste Estado.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Escada

De ordem da Camara Municipal da cidade da Escada, faço saber a todos os seus municipes, que em sessão de hoje deliberou que se procedesse a aferição de pesos, medidas, ancoras e barris no correr do mez de Janeiro proximo; outrosim, previne-se aos cidadãos agricultores, que as ancoras e barris para conducção de liquidos só podem ser aferidos neste municipio, não se eximindo ao pagamento pelo facto de ter sido feita a aferição em outro qualquer municipio.

Secretaria da Camara Municipal da Escada, 12 de Dezembro de 1889.—O secretario,
Antonio Joaquim de Campos.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do cidadão Sr. inspector, faço publico que esta thesouraria acha-se habilitada com o necessario credito para pagamento dos seguintes credores de divida de exercicios findos:

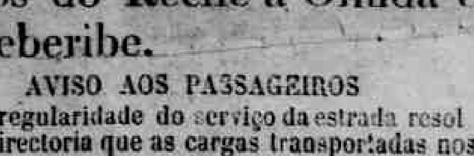
Rodrigo Carvalho & C.	1:479$700
Maia e Silva & C.	179$550
Os mesmos	42$520
Os mesmos	138$213
Os mesmos	170$960
Os mesmos	362$969
José de Azevedo Maia e Silva Junior	290$673
Joaquim Alves da Silva Santos	10$640
O mesmo	124$620
Manoel Joaquim Alves da Costa	5$622
Joaquim Alves da Silva Santos	115$065
Joaquim Pereira de Freitas	52$000
Francisco Manoel da Silva & C.	13$146
Os mesmos	588$400
José dos Santos Oliveira	530 0
O mesmo	92$170
O mesmo	24$000
Joaquim Alves da Silva Santos	62$000
Companhia Pernambucana	20$000

Thesouraria do Estado de Pernambuco 26 de Dezembro de 1889.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Thesouro Provincial

De ordem do cidadão Dr. inspector deste thesouro faço publico que no dia 2 de Janeiro proximo vindouro, irá de novo á praça, perente a junta da Fazenda deste Estado, o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de Janeiro a Março, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1889. — O official,
Lindolpho Campello.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO AOS PASSAGEIROS

Para regularidade do serviço da estrada resolveu a directoria que as cargas transportadas nos trens de passageiros, segundo as tarifas respectivas, sejam, de 1 de Janeiro em diante despachadas como a carga commum, pelo que deverão chegar sempre com antecedencia de dez minutos pelo menos nas estações d'onde terão de partir. E igualmente resolveu que fossem substituidos por bilhetes de series de vinte cinco viagens os bilhetes de periodo dos estudantes: ficando restringido aos filhos ou tutelados de assignantes e aos portadores de series as passagens gratuitas fornecidas aos meninos de escola.

São estas resoluções tomadas em face de abusos que se teem dado e para attender a reclamações existentes de passageiros da linha; pelo que espera a directoria que bem aceitas sejam geralmente.

Recife, 26 de Dezembro de 1889.

O gerente,
Antonio P. Simões.

Banco de Pernambuco

Este banco principiará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1890, tomando a si o activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O director gerente,
William M. Webster.

Prado Pernambucano

De conformidade com o que preceitua o art. 91 do codigo de corridas, faço publico, que foram designados pela directoria d'esta sociedade, para o anno de 1890, os dias abaixo mencionados para as suas corridas.

1.ª corrida	1	de Janeiro.
2.ª »	19	» »
3.ª »	9	» Fevereiro.
4.ª »	2	» Março.
5.ª »	16	» »
6.ª »	30	» »
7.ª »	13	» Abril.
8.ª »	27	» »
9.ª »	15	» Maio.
10.ª »	10	» Agosto.
11.ª »	24	» »
12.ª »	7	» Setembro.
13.ª »	28	» »
14.ª »	12	» Outubro.
15.ª »	26	» »
16.ª »	9	» Novembro
17.ª »	23	» »
18.ª »	14	» Dezembro.

O secretario,
José Gomes Ganches.

Banco de Pernambuco

Este Banco principiará as suas operações no dia 2 de Janeiro de 1890, tomando a si a liquidação do activo e passivo da Caixa Filial do Banco Nacional do Brazil nesta cidade.

Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

O director,
William M. Webster.

Derby Club de Pernambuco

A directoria do Derby Club de Pernambuco, em virtude do art. 90 do codigo de corridas, designou os dias abaixo declarados do anno de 1890 para as suas corridas do Prado da Estancia:

1.ª corrida	12	de Janeiro.
2.ª »	16	» »
3.ª »	23	» Fevereiro.
4.ª »	9	» Março.
5.ª »	23	» »
6.ª »	6	» Abril.
7.ª »	20	» »
8.ª »	4	» Maio.
9.ª »	25	» »
10.ª »	17	» Agosto.
11.ª »	31	» »
12.ª »	14	» Setembro.
13.ª »	5	» Outubro.
14.ª »	19	» »
15.ª »	2	» Novembro.
16.ª »	16	» »
17.ª »	7	» Dezembro.
18.ª »	21	» »

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 26 de Dezembro de 1889.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director e em virtude da autorisação do cidadão general Governador deste Estado, de 18 do corrente, faço publico que no dia 11 de Janeiro proximo vindouro, nesta directoria recebem-se novamente propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a construcção de uma ponte sobre o rio Pirangy-assú, em terras do engenho Catende, orçada em 6:963$963.

As propostas serão abertas em presença dos concurrentes.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta Repartição a quantia de 348$198, equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento.

Secretaria da directoria de Obras Publicas, 19 de Dezembro de 1889.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

Em virtude do § 1 do art 13 dos estatutos, convido aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa extraordinaria no dia 8 de Janeiro do anno vindouro, ás 12 horas da manhã, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 55, 1º andar, afim de tratar-se de negocios urgentes de interesses da mesma.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

Joaquim Innocencio Gomes,
Presidente.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se até Agosto a casa do Ambolé, na freguezia da Varzea, concertada, caiada e pintada recentemente, pela quantia de 150$, paga adiantada.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Fica suspenso o expediente desta sociedade de hoje até 6 de Janeiro vindouro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 24 de Dezembro de 1889. — O 1º Secretario,
M. J. Baptista.

Banco de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a fazer a 3.ª entrada de capital social na thesouraria do mesmo banco, na razão de 10 %, ou 20$000 por acção, até o dia 7 de Janeiro de 1890 inclusive. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Director gerente.

MUTILADO

ILEGIVEL

Obras do porto e geraes

De ordem do cidadão engenheiro director interino da Repartição das Obras de conservação dos portos e obras geraes do Estado de Pernambuco de conformidade com autorisação do cidadão Governador deste Estado de 18 do corrente mez e na forma do artº 1º do decreto n. 2926 de 14 de Maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, fazemos sciente a quem interessar possa que no dia 27 do corrente ao meio dia recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro, dos seguintes objectos, e materiaes necessarios ás obras do porto, obras geraes e obras da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1.º Os propronentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas competentemente selladas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão acceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso e meditas descriminando a qualidade e quantidade conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes for pedido sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e 20 % se effectivamente o não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos nos lugares que forem designados mediante recibo que será passado pelo empregado competente na primeira via do pedido, o qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente, entregue na repartição até 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bôrdo na quantidade de 10 a 20 toneladas em embarcação dessa arqueação competentemente verificado.

Relação dos objectos :

Aço batido, kilo.
Aço batido em verguinha, kilo.
Aço bexiga, kilo.
Aço fundido, kilo.
Agulhas de coser grandes e pequenas, uma.
Agua raz, litro.
Alcatrão, litro.
Almotolias de folha de 1/2 a 5 litros, uma.
Amarello francez, kilo.
Alvaiade de zinco, kilo.
Arame de latas, kilo.
Arame de ferro, kilo.
Arame de cobre, kilo.
Arame de fingir, m. cobico.
Arreber, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de peixe, litro.
Azeite de manteiga, litro.
Azul ultramar, kilo.
Bacia de louça, uma.
Bacia de barro, uma.
Baldes ferrados, um.
Baldes de ferro galvanisados, um.
Bandeira nocional de 2 pannos, uma.
Barril pequeno, um.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Brocha pequena, uma.
Borracha em lençol, kilo.
Cabo de linho, kilo.
Cabo de Manilha, kilo.
Cabo de Cairo, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Cadernaes de cylindro, pollegada.
Cadernaes ferrados, pollegada.
Cadinhos, nomero.
Caibro de qualidade, metro.
Caldeira sortida para derreter breu, kilo.
Caldeirão para verniz e alcatrão, um.
Cal preta, metro cubico.
Cal branca, metro cubico.
Canôa, uma.
Cantoneira de ferro sortida, kilo.
Canno de chumbo, kilo.
Canno de barro de diversos diametros, um.
Carvão New-Castle, kilo.
Carvão Cok, kilo.
Carvão Cardiff, kilo.
Carvão para ferreiro, kilo.
Carrinhos de mão, um.
Cavilhas, uma.
Cera amarella, kilo.
Cimento Portland Pyramide, kilo.
Cimento Portland Won Fels, kilo.
Chave ingleza, uma.
Chumbo em barra, kilo.
Chumbo em lençol, kilo.
Cobre para forro de canôa, kilo.
Cobre em varão, kilo.
Cobre velho, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Cravos em rebites, kilo.
Couro crú, um.
Corda para andaime, peça.
Correia de sola ingleza singela, metro.
Correia de sola ingleza dobrada, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Cré, kilo.
Costado de amarello, um.
Costado de páo carga, um.
Escaler de 4 remos, um.
Escapula de ferro, uma.
Escova ingleza, uma.
Escova para tubos, uma.
Estanho em verguinha, kilo.
Estopa de algodão, kilo.
Estopa de linho, kilo.
Estopa de embiriba, kilo.
Fatecha, kilo.
Filtro, kilo.
Ferro inglez em barra, kilo.
Ferro em lençol ou chapa, kilo.
Ferro em chapa marca Leomoor, kilo.
Ferro sueco em barra, kilo.
Ferro sueco em varão, kilo.
Ferro bruto para fundir, kilo.
Fio de algodão, kilo.
Fio de lã, kilo.
Fio de vella, kilo.
Forquetа de ferro, uma.
Gato de ferro singelo ou dobrado, um.
Graxa do Rio Grande, kilo.
Jangada, uma.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeão, um.
Latão em lençol, kilo.
Lima chata, pollegada.
Lima triangular, pollegada.
Lima murça, pollegada.
Limaton inglez, kilo.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Lixa de vidro papel, folha.
Lixa de esmeril em panno, folha.
Lona ingleza 1.ª qualidade, metro
Machado de aço, um.
Metal composição, kilo.
Mialhar alcatroado, kilo.
Malhar branco, kilo.
Moitones bronzeador, pollegada,
Moitones forrados, pollegada
Oleo de linhaça, litro.
Pá de aço, uma.
Pá de ferro patente alvade inteiro, uma.
Palha de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos de ferro, duzia.
Parafusos de metal, duzia.
Pedra de granito lastro de navio, tonelada.
Pés de cabra, um.
Piassava, kilo.
Picareta, uma.
Pós pretos, kilo.
Porcas de ferro de diversas dimensões, kilo.
Pranchões de pinho resinoso de 0,075-;-0,225, metro.
Pranchões de pinho da Suecia de 0,075-;-0,225, metro.
Pregos caibrar, kilo.
Pregos de ferro baitel grande e pequeno, kilo.
Pregos francezes de construção, kilo.
Pregos de zinco, kilo.
Pregos ripar. kilo.
Pregos de cobre grandes e pequenos, kilo.
Pregos com arroellas galvanisadas, kilo.
Prusiato de potassa, kilo.
Quartinha de barro, uma.
Quiry, um.
Raspa de ferro, uma.
Rebollo de pedra, um.
Roxo terra, kilo.
Sacco vasio, um.
Sapatilha, uma.
Seccante fezes de ouro, kilo.
Seccante de zinco, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Taboas de amarello de 0,0125 de grossura, metro linear.
Taboas de páo carga de 0,025 de grossura, metro linear.
Toboas de pinho resinoso, metro linear.
Taboas de cedro, metro linear.
Taxa de cobre, kilo.
Tapete para escaler, metro.
Tecido de arame de latão, metro.
Tijolo formato inglez, um.
Tijolo prova de fogo, um.
Tijolo de alvenaria batido, milheiro.
Tijolo de alvenaria grossa d'agua doçe, milheiro.
Telhas de barro curvas nacionaes, milheiro.
Telhas de zinco onduladas, kilo.
Thesoura, uma.
Trincal, kilo.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, kilo.
Trave de secupira verdadeira, metro linear.
Trave de emberiba preta de 8 a 10 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 10 a 12 metros, uma.
Trave de emberiba preta de 12 a 14 metros, uma.
Trado de colher, pollegada.
Trado de rosca, pollegada.
Taboa de pinho da suecia, metro linear.
Telhas de ferro galvanisadas, uma.
Trena de aço, uma.
Trena de fita metalica, uma.
Trena de ferro, uma.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tubo de vidro para nivel de caldeira, um.
Urupema, uma.
Vassoura de piassava, uma.
Vassouras de timbó, uma.
Verde chrome, kilo.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Verniz de alcatrão, kilo.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Objectos para expediente :

Calque em panno, metro.
Calque em papel, metro.
Canetas americanas, duzia.
Canetas francezas de canna, duzia.
Canivete cabo de marfim, um.
Canetas, uma.
Enveloppes pequenos, caixa.
Enveloppes para officios, cento.
Escala de madeira, uma.
Esquadro de faia, um.
Frasco com gomma arabica grande e pequeno, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis pretos Faber n. 2, duzia.
Lapis de duas cores, duzia.
Lacre encarnade, libra.
Livro de papel almasso pautado de 50 a 200 folhas em branco, um.
Livro em branco papel carré de 50 a 200 folhas, um.
Papel sem fim, peça.
Papel mata borrão, folha.
Papel almasso pautado, resma.
Papel rosado pautado, resma.
Papel carré, folha.
Papel Jesu, folha.
Persovejo, caixa.
Pennas de aço, caixa.
Pennas finas para desenhos, caixa.
Pezilhas de diversos tamanhos, caixa.
Raspadeiras cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Tinta carmin, frasco.
Tinta preta stepha, botija.
Tinta nacional, botija.
Tinteiro de vidro, um.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos e Obras Geraes de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1889

O 1.º escripturario das Obras do Porto. —*Manoel Duarte Pereira.*

O escripturario das Obras Publicas Geraes.—*Joaquim de Medeiros Raposo.*

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

A directoria da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor convida aos senhores accionistas para uma reunião em assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 7 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, na séde da mesma companhia afim de ser-lhes apresentados os novos estatutos que por essa occasião terão de ser discutidos.

Recife, 23 de Dezembro de 1889.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida a realizar-se Domingo 5 de Janeiro de 1890

1.º PAREO — ENSAIO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO —HARMONIA — 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO —TRILHOS URBANOS — 1.700 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — IMPRENSA — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 900 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO —HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.600 Animaes de qualquer paiz, que não tenham ganho nos ultimos 7 mezes nesta ou em maior distancia, superior a 1.609 nos prados. PREMIOS: 400$000 ao primiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO — AGRICULTURA — 1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'esta distancia no Hippodromo PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO VELOCIDADE — 850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 25 de Dezembro de 1889.

O secretario,
Anesio A. C. Serrano.

Monte de Soccorro de Pernambuco

42º leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 30 do corrente, por intermedio do agente Martins, em sua séde, na rua do Bom-Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas, vencidas de Dezembro de 1887 a Maio de 1888 a dinheiro de contado:

16.895 2 peças de brincos cravejadas de brilhantes pequenos.
17.338 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 volta de ouro, uma medalha ouro de lei e 1 roleira de prata.
17 381 1 corrente para relogio, 1 porta relogio, 1 alfinete e 1 relogio de ouro.
17.384 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.409 1 trancelim ouro de lei.
17.418 2 trancelins ouro de lei, 1 crucifixo ouro baixo.
17.421 2 medalhas, 2 pares de argolões e 1 dedal ouro de lei.
17.423 1 rosario ouro de lei.
17 425 1 pulseira, 2 trancelins, 1 figa, 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
17 426 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 2 pares de brincos, 2 ditos de rozetas, 1 trancelim e 1 teteia ouro de lei.
17 430 1 corrente para relogio ouro de lei.
17.432 1 faqueiro contendo 72 colheres, 7 conchas, 1 par de trinchantes, 48 garfos, 24 facas pequenas, 4 colheres para sal e 1 salva, prata de lei.
17.433 1 broche de ouro contendo brilhantes.
17.434 1 relogio de ouro de lei.
17 435 1 trancelim, 5 botões, 1 annel, 1 relogio, ouro de lei e 1 par de esporas prata baixa.
17.438 1 volta de ouro, 1 medalha com brilhantes e diamantes, ouro de lei.
17.440 1 corrente dupla com medalha para relogio 1 figa e 1 pulseira com medalha, ouro de lei.
17.441 1 par de rozetas de ouro com 2 rubins e circulo de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas grandes, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio, de lei.
17.443 1 chapa de ouro cravejada de brilhantes de official da ordem da Rosa, 3 botões de ouro com 3 brilhantes.
17 444 1 cruz de ouro de lei com brilhantes.
17.445 1 annel de ouro com brilhantes.
17.446 1 medalha de ouro com brilhantes.
17 450 2 pares de rozetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz, 1 cordão, ouro de lei, 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá e 1 dita para arroz, prata de lei.
17.451 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei.
17 452 13 colheres para chá, prata baixa.
17.458 1 pulseira de ouro com distico—amisade—cravejada de brilhantes pequenos e 1 corrente para relogio, ouro de lei
17.459 1 pulseira de ouro com brilhantes.
17.461 1 paliteiro e 34 colheres para chá, prata
17.463 1 annel de ouro com brilhante.
17.465 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
17.478 1 volta de trancelim com 6 teteias, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
17.469 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.470 1 cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
18.471 1 salva e 8 colheres de chá, prata de lei
17.472 1 pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
17.473 1 cruz de ouro, 1 annel com brilhantes pequenos, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis, ouro de lei.
17 474 1 par de brincos com camapheu e perolas, 1 volta de trancelim, 1 medalha 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei, 1 salva, 14 colheres e 1 fivela de prata.
17.475 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17 476 1 annel de ouro com 1 brilhante grande
17.477 1 Pulseira de ouro com rubins e perola e 1 alfinete, ouro de lei.
17 478 2 anneis de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete para retrato, ouro de lei.
17.480 4 botões de ouro com 4 brilhantes e 1 annel com 2 ditos.
17.490 1 broche cravejado de brilhantes em prata, 2 grampos de ouro cravejados de brilhantes
17.500 1 bacia antiga e 1 jarro, prata de lei.
17.517 1 volta de ouro com medalha ouro de lei.
17 519 2 pares de rozetas, 1 medalha, 1 annel, ouro de lei, 3 botões, ouro baixo.
17 523 1 annel de ouro com 2 brilhantes.
17.525 1 pulseira de ouro com esmeralda e rubins, ouro de lei.
17.533 1 alfinete de ouro para retrato, e 1 par de argolões, ouro de lei.
17550 4 pares de brincos, 2 alfinetes, 1 trancelim, 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 3 cordões, 2 cruzes e 1 annel, ouro baixo.
17.554 1 cordão, ouro de lei.
67.569 1 corrente para relogio, ouro de lei, e 1 moeda de ouro de 20$000.
17.580 1 broche, 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, e 2 anneis com 5 ditos.
17.584 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 cordão, 4 anneis, sendo 1 com brilhantes e 3 botões ouro de lei.
17.585 1 corrente para relogio, ouro de lei.
17.588 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17 593 24 colheres para chá, de prata.
17.601 1 pulseira, 1 trancelim, ouro de lei.
17 605 1 alfinete, 1 medalha e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
17.611 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 2 medalhas, 1 luneta, 1 cruz, 1 figa, 1 alfinete pequeno, 1 annel, 1 par de botões, 2 bolas, ouro de lei, 1 annel, ouro baixo.
17.619 1 cruz de ouro com 7 brilhantes.
17.621 3 brincos, 2 peças de ditos, 1 medalha pequena, 1 annel de ouro de lei, 1 cordão e 1 annel, ouro baixo.
17.637 3 pulseiras, 3 pares de rozetas, 1 dito de botões, 1 cordão, 1 cruz, 1 annel e 1 caixa de ouro de lei.
17.642 2 fios de ouro de lei, 2 corações de cornelina, em ouro baixo.
17 671 1 volta de ouro de lei.
17.679 3 anneis e 1 cordão de ouro de lei.
17.602 1 pulseira de ouro e 1 broche cravejado de brilhantes, 1 par de rozetas tambem cravejado e 1 pulseira contendo brilhantes e diamantes.
17 693 1 par de rozetas de ouro contendo 2 saphiras e circulos de brilhantes, 1 annel com brilhantes e saphiras, 1 annel com 1 brilhante, 1 volta de ouro com medalha, 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei, 1 pulseira, 2 alfinetes, ouro baixo.
17.694 1 corrente para relogio e 1 volta de ouro de lei.
17.697 5 garfos, 5 facas com cabo de prata de lei.
17 699 1 corrente para relogio e 1 moedinha de ouro de lei,
17.700 1 correntão de ouro, 2 trancelins, 1 caixa para rapé, 2 fivellas, 1 par de botões, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo. 2 salvas, 2 paliteiros, 24 colheres para sopa, 10 ditas para chá, 2 ditas para tirar sopa, prata de lei.
17.701 1 par de rozetas de ouro com 2 pulseiras, 1 volta da ouro, 1 corrente para relogio de senhora e 1 relogio de ouro de lei.
17 702 1 trancelim com luneta, 1 pulseira com medalha e 1 annel, ouro de lei.
17.704 1 pulseira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 3 pares de rozetas e 7 botões, ouro de lei, 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 7 botões, 1 annel e 1 cruz, ouro baixo.
17.712 1 par de rozetas de ouro, 1 cruz, contendo brilhantes, 1 pulseira e 1 volta, ouro de lei
17.713 1 corrente curta, ouro de lei.
17.726 1 corrente com medalha, ouro de lei.
17 735 1 pulseira, ouro de lei.
18.736 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes.
17.739 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas e 1 relogio, ouro de lei.
17.741 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17 744 1 relogio de ouro de lei.
17.746 6 garfos com cabo de prata, 1 tesoura com prata, prata de lei.
17.749 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
17.757 1 pulseira, 1 dedal, ouro de lei.
17.760 1 par de rozetas com brilhantes, 1 salva 1 paliteiro, 9 colheres para sôpa e 9 ditas para chá, de prata.
17.771 2 salvas, 1 paliteiro, 1 colher para tirar arroz, 13 ditas para chá, prata de lei.
17.776 1 alfinete, 1 medalha, 1 cordão, 1 par de rozetas, ouro de lei.
17.780 1 par de rozetas de ouro com 2 perolas circuladas de brilhantes, 1 par de ditas com rubins e brilhantes, 2 anneis com brilhantes, 3 voltas de ouro, 1 medalhão e 2 pulseiras, ouro de lei.
17.799 1 salva prata de lei.
18.824 1 trancelim, ouro de lei.
17.837 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei, 11 moedinhas de ouro em botão.
17.838 3 botões de ouro com brilhantes e 2 anneis com ditos.
17.841 1 par de botões de ouro de lei.
17 851 1 trancelim, ouro de lei.
17.861 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
17.866 1 corrente e medalha para relogio e 3 botões ouro de lei.
17.869 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 cordão, 1 dedal, ouro de lei.
17.877 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
17.879 1 relogio de ouro.
17.883 1 broche de ouro com brilhantes.
17.886 1 par de brinco de ouro e 1 medalha cravejada de brilhantes.
17.893 1 relogio, ouro de lei.
17.896 1 broche, 2 pares de rozetas, ouro de lei.
17.902 1 pulseira e 1 broche, ouro de lei.
17.909 1 pulseira, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornelina em ouro, 1 volta de cordão, 1 de trancelim e 14 teteias, ouro de lei.
17.911 1 salva de prata.
17.919 1 trancelim, 1 cruz, 1 luneta, ouro de lei, 2 castiçaes prata de lei.
17.922 1 annel de ouro com brilhantes.
17.925 1 broche 1 par de brincos cravejado de perolas, ouro de lei.
17 9.7 1 cordão, 1 figa, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 brinco, 1 dedal, 1 annel com 2 pequenos brilhantes, ouro de lei.
17 928 1 pulseira de ouro com brilhantes, 1 pulseira com perolas e rubins, 1 broche com rubins e perolas, 1 volta de ouro e 1 medalha, ouro de lei.
17.935 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 medalhas pequenas, 1 par de brincos, 1 alfinete e 3 relogios de ouro.
17.944 1 annel de ouro com brilhantes em circulo.
17.946 1 trancelim, 1 moeda de ouro com laço, ouro de lei.
17 979 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
17.982 1 par de brincos, 2 ditos de rozetas e 1 annel, ouro de lei, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 2 cordões, 1 cruz em ouro, 1 emblema do sol em ouro e 2 anneis ouro baixo.
17 992 1 alfinete de ouro, contendo brilhante e diamante, 3 botões de ouro com brilhante.
18.005 6 colheres para sopa, 10 ditas para chá, prata baixa.
18 006 1 salva, 1 paliteiro, 4 colheres para sopa, 17 ditas para chá, prata de lei.
18.014 1 pulseira, ouro de lei.
18.016 1 pulseira, ouro de lei.
18.020 1 volta de ouro para senhora, ouro de lei.
18.025 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 trancelim, ouro de lei.
18.027 1 cordão e 1 relogio, ouro de lei.
18 034 1 trancelim, 1 cruz, ouro de lei.
18.038 1 par de brincos, 1 medalha e 1 annel, ouro de lei, 1 paliteiro.
18 039 1 par de rozetas e 1 dedal, ouro de lei.
18 041 3 pulseiras, 1 volta de trancelim, 1 par de rozetas com dous brilhantes, 1 annel, 1 par de botões e 1 dedal, ouro de lei.
18.048 1 pulseira, 1 trancelim, 1 alfinete e 5 teteias, ouro de lei.
18.049 1 corrente e medalha incompleta, ouro de lei.
18.050 1 corrente dupla com medalha para relogio, 1 broche, 1 par de brincos, ouro de lei.
18.062 1 par de brincos de ouro cravejados de brilhantes e diamantes, 1 par de rozetas com brilhantes, 1 annel com um dito, 1 pulseira de ouro com uma perola e circulo de brilhantes, 1 corrente com medalha para relogio, 1 dita com sinete, 1 pulseira, 1 medalha, 1 fivella, 1 cruz, 2 anneis e 2 relogios, ouro de lei.
18.063 2 pares de brincos, 1 volta de trancelim, 1 annel, ouro de lei.
18.064 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18 065 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 volta de trancelim, 1 moedinha de ouro com laço, 3 teteias e 1 relogio, ouro de lei.
18.067 1 par de argollões, 1 brinco, 1 botão, 1 medalha pequena, 1 cruz, 6 mosquitões para correntes, 11 anneis e 1 teteia, ouro de lei.
18.068 1 relogio, ouro de lei.
18.080 1 par de rozetas de ouro com 2 brilhantes grandes.
18.082 1 par de rozetas com brilhantes pequenos, 3 1/2 pares de ditas, 1 alfinete e 2 botões, ouro de lei, 1 par de rozetas, ouro baixo.
18 089 1 pulseira de ouro com brilhantes, 2 broches de ouro com ditos, ouro de lei, 1 par de brincos cravejados de diamantes.
18.097 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
18.105 1 par de rozetas de ouro com brilhantes.
18.107 2 anneis de ouro, em um tem 1 brilhante pequeno, 1 alfinete e 1 botão ouro de lei.
18.113 1 relogio, ouro de lei.
18.127 12 colheres para sopa, e 13 ditas para chá, de prata.
18.130 1 gargantilha de ouro contendo 13 brilhantes, 13 perolas, 1 cruz de ouro com brilhantes.
18.135 1 fio com grandes e pequenas perolas, 1 par de brincos contendo brilhantes e perolas, 1 pulseira de ouro com perolas em fios e diamantes.
18.143 1 par de brincos, 1 moedinha de ouro com laço, 1 volta de trancelim, 2 emblemas da Conceição e Espirito Santo, 2 bentinhos e 1 luneta, ouro de lei.
18.150 1 colar, ouro de lei, 1 par de botões, ouro baixo.
18.169 1 alfinete, 1 par de brincos, 2 voltas de trancelim, ouro de lei.
18.194 1 volta de ouro com medalha e 1 annel ouro de lei.
18.200 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas.
18.207 1 trancelim, 1 medalha pequena, 2 pares de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18.211 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e 1 annel com dito.
18.212 1 volta de ouro com medalha, ouro de lei.
18.227 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
18.231 1 corrente e medalha, ouro de lei.
18 237 1 trancelim, ouro de lei.
78.240 1 trancelim, ouro de lei.
18.245 1 broche de ouro cravejado de brilhantes, 2 pulseiras de ouro com ditos, 1 cruz toda cravejada de brilhantes grandes.
18.249 18 colheres para sopa, 26 ditas para chá, 1 concha para arroz, de prata.
18 250 1 pulseira, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes, 1 broche, 1 par de brincos com brilhantes pequenos e rubins grandes, 2 pulseiras de ouro, 1 broche com esmeralda e perola.
18.252 1 volta para senhora ouro de lei.
18.256 1 relogio de ouro de lei.
18.262 1 trancelim, ouro de lei.
18 266 1 cruz de ouro com brilhantes e 1 fio de perolas miudas.
18.268 1 alfinete de ouro com brilhantes e rubins, 1 annel com um brilhante.
18 269 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei.
18.270 2 pares de rosetas, ouro baixo, 12 colheres para chá, prata baixa.
18 275 1 volta de ouro, 1 medalha, ouro de lei.
18 295 1 relogio pequeno, de ouro.
18 298 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
18.310 1 corrente para relogio faltando chave, 1 correntão para relogio, 1 cordão, 1 volta de dito 1 alfinete, um par de brincos, 2 anneis, 1 moeda de ouro com laço ouro de lei.
18.318 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18 319 1 relogio ouro de lei.
18.320 1 annel de ouro com brilhante.
18.324 1 pulseira, 1 broche, 1 volta de ouro com laço, 1 medalha e 1 par de brincos, ouro de lei.
18.331 1 par de rosetas, 1 alfinete, 1 cruz de ouro, 1 volta de cordão, 6 teteias, 1 alfinete com pedra e 1 annel, ouro de lei.
19 334 1 relogio de ouro de lei
18.343 2 anneis de ouro com brilhantes.
18.354 1 cordão, 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
18 362 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
18.366 1 pulseira, 1 volta de trancelim, 1 figa de coral em ouro,
18.371 3 pulseiras, 1 volta de cordão grosso, 8 teteias de ouro, 1 moeda de prata com laço de ouro, ouro de lei.
18.372 1 relogio de ouro.
18.377 1 par de rosetas com 2 brilhantes, 1 annel com dito, 4 botões de ouro com brilhantes, 1 corrente de ouro com porta-relogio, ouro de lei.
18.386 1 par de argolões com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos, 1 annel com 2 ditos e perolas, 2 pulseiras, 1 corrente para relogio, 1 volta de ouro, 1 trancelim, 2 medalhas, 5 anneis, 1 dedal, ouro de lei, 2 salvas, 6 colheres para sopa, 7 ditas para chá, de prata.
18.387 1 alfinete de ouro cravejado de brilhantes (tendo 2 pedras falsas) 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e 2 pedras de crystaes.
18.412 1 par de rosetas de ouro com 2 brilhantes circulados de diamantes.
88.414 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, 2 anneis, 1 teteia, ouro de lei, 1 annel e 1 aro de alfinete, ouro baixo.
18.415 1 broche 1 par de brincos, ouro de lei.
18.416 1 pulseira, 2 medalhas, 1 trancelim, 2 correntes para relogio, 1 par de brincos e 1 annel, ouro de lei.
18 417 1 moedinha de ouro, do valor de 5$000 2 voltas de trancelim, 1 botão e 1 figa, ouro de lei.
18.420 2 anneis de ouro com 2 brilhantes, 1 cruz de ouro com dito, 1 fio de perolas.
18.429 6 moedinhas de ouro (dollars) em botões.
18.430 6 colheres para sopa, 2 ditas para sopa e arroz, prata de lei, 1 castiçal, prata baixa.
18.437 1 par de rozetas de ouro, contend 4 brilhantes, sendo 2 grandes.
18.453 1 emblema do Espirito-Santo, 1 coração em ouro, 1 dedal e 5 botões, ouro de lei.
18.456 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
18.464 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 volta de cordão, 1 porta-relogio, 1 peça de ouro de gargantilha e 1 annel, ouro de lei.
18.466 2 bules, 1 assucareiro, 1 manteigueira, 1 leiteira, 1 salva pequena, 1 coador, 2 colheres para peixe e arroz, 1 jarro e bacia, prata de lei.
18 470 1 trancelim, 2 medalhas, 1 alfinete, ouro de lei.
18.473 1 corrente e medalhas para relogio e 1 pulseira, ouro de lei.
18.474 1 par de brincos de ouro com brilhantes pequenos, 1 alfinete, ouro de lei.
18.475 1 volta de trancelim, 1 medalha, 2 moedinhas de ouro em botões e 2 anneis, ouro de lei.
18.476 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.481 1 annel de ouro com um brilhante pequeno, 1 pulseira, 1 alfinete de ouro com rubins e pedra, 1 corrente para relogio, 2 medalhas de ouro de lei, 1 paliteiro, 1 salva pequena, prata de lei.
18 489 1 corrente e medalha e 1 relogio, ouro de lei.
18.492 1 salva, prata de lei.
18.495 1 annel de ouro com tres brilhantes pequenos.
18.499 1 pulseira, 2 pares de brincos e 1 cruz, ouro de lei.
18 500 1 trancelim chato, ouro de lei.
18 501 1 pulseira, ouro de lei.
18 508 1 par de brincos, 1 cordão, 1 volta de contas de ouro, 1 coração, 1 medalha, 1 cruz, 1 annel, 2 figas em ouro e 2 botões, ouro de lei; 1 cordão, 1 olho de Santa Luzia, ouro baixo.
'8.514 1 pulseira, 2 broches, 1 par de brincos, 1 medalha, ouro de lei.
18 515 3 cruzes de ouro com brilhantes, 2 anneis, 1 par de arrecadas, 1 par de rosetas, 1 peça grande e duas pulseiras tudo cravejado de diamantes, 1 volta de ouro, 1 cruz, 1 fivella, 4 peças para cinteiro, ouro de lei; 1 fio de perolas.
18.516 1 corrente para relogio com uma volta para trancelim, 1 cruz, 1 alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
18.520 1 trancelim, ouro de lei.
18 522 1 par de rosetas de ouro com 4 brilhantes.
18 525 1 corrente e medalha para relogio, 1 trancelim, 1 medalha, 1 cordão, 1 coração de ouro, 1 broche, 1 par de brincos, 6 anneis, 10 teteias, 1 dedal, ouro de lei, 1 relogio de ouro, 1 salva e 1 caixa de prata.
18.526 1 moeda de ouro de 5$000, 2 voltas de trancelim, 1 medalha, 2 figas de coral em ouro e trez teteas, ouro de lei.
18.530 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
18.531 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 cruz, ouro de lei.
18 532 1 par de rosetas de ouro com dous brilhantes pequenos, 2 pulseiras, 2 alfinetes, ouro de lei, 1 coco de prata baixa.
18.533 1 annel de ouro com brilhante.
18.534 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, contendo brilhantes, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
18.535 1 annel de ouro com trez brilhantes, 4 dito com um brilhante.
18 536 1 annel de ouro com um brilhante pequeno.
18.538 1 corrente e medalha, para relogio pequeno de ouro de lei.
18 541 1 rosario de ouro, 4 anneis, 2 moedinhas de ouro em botões, ouro de lei.
18.542 1 corrente e medalha e teteas para relogio, 3 trancelins, 1 luneta, 1 cordão, 1 rosario, 3 alfinetes, 1 par de brincos, 9 anneis, 1 dedal ouro de lei, 1 pulseira com requife, 1 dita de ouro, 1 alfinete, 2 pares de rozetas, ouro baixo.
18 550 brilhantes pequenos sobre papel.
18.552 1 corrente e medalha para relogio.

Recife, 5 de Dezembro de 1889.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

8.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos Estatutos, a administração e commissão fiscal, procederão no dia 27 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao 8.º sorteio das letras hypothecarias, emittidas pelo Banco, que tem de ser amortisadas e relativas a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª series; como de costume, dez destas letras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernande Ribeiros.
Luiz Duprai.

Banco Nacional do Brasil

A Caixa Filial do Banco Nacional do Brasil nesta praça, entrará em liquidação no dia 31 do corrente, transferindo para esse fim o seu activo e passivo ao Banco de Pernambuco, que executará as operações pendentes. Pernambuco, 19 de Dezembro de 1889.

William M. Webster,
Gerente.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

MUTILADO
ILEGIVEL

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$000

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.. 1,110:000$000

Terrestres. 316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO

NORTHERN
de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual :

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De [illegible]uros	»	143,000

O AGENTE,

John H. Boxwell.

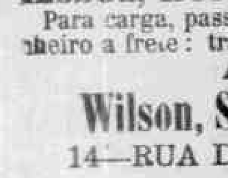
MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

O novo e magnifico

Paquete Orotava

De 6,000 toneladas



Espera-se do sul até o dia 30 de Dezembro e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

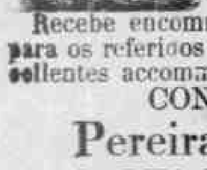
14—RUA DO COMMERCIO—14

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Camillo



E' esperado dos portos acima até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Recebe encommendas, valores e passageiros para os referidos portos, para os quaes tem excellentes accommodações: a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

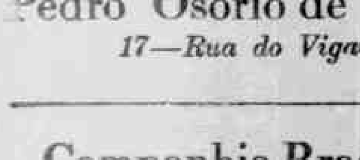
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes



Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

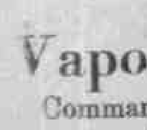
17—Rua do Vigario—17

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Dezembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

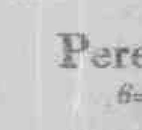
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante [illegible]arlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 31 de Dezembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Lisboa e Porto

Lugar portuguez «Maria»

E' esperado da Bahia, e receberá carga a frete para sahir sem maior demora com destino a Lisboa e Porto; a tratar com Amorim Irmãos Companhia.

LEILOES

— Sexta-feira, 27, deve ter lugar o leilão de miudezas, perfumarias, cadeiras avulsas, ditas de balanço e outros artigos, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, sem reserva de preço e para fechamento de contas.

Leilão

A saber:

De miudezas, perfumarias e moveis, de cadeiras de junco avulsas, cadeiras de balanço, sofás de nogueira, brancos e pretos, 1 factura de candieiros á gaz, extractos, oleos, colla e 2 peças de fazenda preta, botões, gravatas, leques, papel, enveloppes, louça granitada e muitos outros artigos existentes no armazem

A' rua do Bom Jesus n. 45

Sexta-feira 27 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto levará a leilão para fechamento de contas differentes.

Miudezas, moveis e mais outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão
Agente Gusmão

De moveis, piano de cauda, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 27 de Dezembro

A's 10 1/2 horas

Na casa sita á rua da União n. 55

Constando :

Sala de visita

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 4 consolos com pedra, 1 piano de cauda do fabricante Bord, (muito harmonioso), 2 quadros a oleo, de Bertien, 2 cadeiras de balanço, 2 jarros grandes de porcelana, 2 ditos menores, 2 figuras, 1 relogio de salão, 1 porta cartões, 1 lanterna e castiçal, 2 ditas com figuras, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 1 figura de negro, 1 licoreiro, 3 lanças com cortinados e 1 tapete de côco.

Gabinete

Uma mesa, para jogo, 1 guarda roupa com prateleiras, e 1 secretaria com gavetas

Toilette

Um guarda vestido de jacarandá, 1 toilette de jacarandá com espelho, 1 quadro e 2 jarros, 1 esteira para forro de quarto.

1º Quarto

Uma cama para casal, 1 cabide, 1 mesa, 1 tapete e 1 esteira forro da mesma.

2º Quarto

Duas camas de lona, 1 cabide e 1 lavatorio.

3º Quarto

Tres camas de lona e 1 cabide grande.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 3 tabôas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 mesinhas, 1 relogio de parede, 1 mesa para jogo, 1 laboratorio de ferro, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, porcelana, louças, vidros e crystaes.

Despensa

Duas latas para mantimento, diversas latas vasias e 2 castiçaes de bronze.

4º Quarto

Uma cama de lona, 1 lavatorio, 1 mesa e 1 cabide.

Copa e cosinha

Uma mesa, 1 prateleira, 1 jarra, 1 tabôa, 2 bacias de estanho, 1 balde, diversas gaiolas e trens de cosinha.

Quintal

Uma cerca de pinho, 1 lote de madeira e 1 escada.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Britto
Leilão

De fiteiros, quadros, relogios, machinas de costuras, 6 cadeiras de amarello, uma commoda, um balcão, um lavatorio, duas escadas, um cabide para roupa, um lote de molduras, tres banquinhas de amarello, brinquedos para crianças, trem de cosinha e mais objectos existentes na casa da

Travessa da Viração n. 2

Sexta feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Stepple
Leilão

de bons moveis, chrystaes, espelhos, tapetes, quadros e outros mais moveis, existentes na casa á rua da Soledade, e pertencentes a Exma. Sra. D. Genoveva Alves Vianna.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

Rua da Soledade casa n. 29

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá com pedra e completa, 2 espelhos dourados, 2 cadeiras de braços de mogno, 1 figura de gêsso com redoma, 4 castiçaes com pingentes, 1 par de jarros, 1 dito dourado, 1 par de figuras para consólos, 1 dito menor, 1 dito de bronze, 1 par de garrafas para cheiros, 1 par de jarros, enfeites de louça, 2 consólos pequenos, 1 par de garrafas douradas, 1 tapete grande para sofá e quadro dourado oval.

1.º quarto

Uma cama para casal, 1 guarda roupa perfeito, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio de mogno com pedra 1 cabide de parede, 1 cupula para cama e 6 lanças para cortinados.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 4 aparadores, 2 consólos de mogno, 1 espelho, 3 quadros com vistas, 12 cadeiras de guarnição de mogno, 1 cadeira de balanço, 1 rico aparelho para chá, dito para jantar, pratos com tampos, 17 pratos pintados, 2 ditos de vidro para fructas, fructeiros, 4 garrafas para vinho, compoteiras para doce, galheteiro, 1 candieiro de gaz, calices para champagne, copos, tapetes pequenos e 1 guarda-comida de arame.

Terraço

Mesas meia lua, resfriadeiras com torneiras, jarras para agua, quartinheiras de amarello, mesa pequena, vasos para plantas, figuras para jardim, pedra-lousa para cosinha e mesa de ferro redonda.

Sotão

Um guarda vestidos de amarello, 1 carteira e commoda, 6 cadeiras, mangas de vidro, lampeões, lavatorio com deposito para mãos, bandeijas, latas vasias, abecedario de metal, diversos frascos de vidro, e outros mais moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes, e pagamento em acto continuo, visto ter-se de entregar as chaves no dia 27 do corrente.

Agente Pestana
Grande leilão

De bom piano, mobilia de jacarandá com pedra e outros muitos moveis que estarão presentes ao acto do leilão.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Gervasio Pires n. 91

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos importantes moveis abaixo descriptos :

A SABER:

Um importante piano, cadeira para o mesmo, estante para musica, mobilia de jacarandá com pedra, 1 tapete, 2 escarradeiras, 1 espelho oval, 2 serpentinas, 1 relogio, 4 lanternas, 2 jarros, 1 secretaria com estante, 1 commoda com pedra, 1 guarda vestido, 1 santuario, 1 cama de jacarandá para casal, 1 lavatorio com pedra, 1 toilette com espelho, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 aparadores, guarda louça, etageres, louças, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão presente ao acto do leilão e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De moveis de jacarandá e um excellente piano de Blondel e Vines, fabricado especialmente para este Estado

Constando de uma importante e solida mobilia de jacarandá, com consolos, mesa redonda com pedra, um importante piano todo embutido, uma cadeira para o mesmo, um candelabro de 5 luzes, candieiros de gaz, lanternas, sanefas douradas, etageres, quadros, um transparente, tres marquezões, uma columna de jacarandá com tampo de pedra, guarda louça, commoda de amarello, mesa elastica de amarello, quartinheira, bandeja de metal, maquinas de costura, tocadores, jarrinha com torneira, armario, escada, alguidares e um grande tapete, forro de uma sala.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Santa Cruz n. 68, casa de azulejo, Boa Vista

O agente Martins fará leilão, por ordem de uma familia que mudou a sua residencia para fóra da cidade, dos moveis e mais objectos existentes na referida casa e que serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão

De 1 importante mobilia de jacarandá com consolos de tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 lavatorio, tampo de pedra, 1 espelho oval, louças e vidros e muitos outros objectos que estarão patentes na mesma occasião

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Roda n. 42, 1º andar

O agente Modesto Baptista fará leilão por ordem de uma familia que mudou sua residencia para fora da cidade.

Leilão

de uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consólos e 1 jardineira com pedra, 1 importante piano franrez com pouco uso, 2 cadeiras para piano, 4 quadros, 4 jarros grandes de porcellana, 2 transparentes de taquary para janellas, 1 tapete para sofá, 1 grande lote de musicas, 1 jardineira de junco, 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consólos com pedra, 2 escarradeiras, 1 cama de ferro com lastro de mola, 1 importante guarda-vestidos e guarda-roupa, 1 cama de jacarandá para casal, 1 marquezão para casal, 1 colxão, 1 guarda-roupa de jacarandá com porta de espelho, 1 marquezão largo, 1 cupula 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcellana para lavatorio, 12 cadeiras de junco branco, 2 consólos de amarello, 1 aparelho de porcellana para jantar, 5 gaiolas, com passaros, 1 espingarda de salão com as cargas e diversos pés de plantas como sejam, café da Siberia, abricot do Pará, pinho, louro, camelias, sapotis e figueiras.

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado á rua da Aurora n. 19

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se as casas ns. 4-A, 6 e 6 A, sitas á estrada real da Torre; n. 9 sita á travessa do Carmo: a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Alugam-se o 1· e 2· andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Aluga se um bom sitio todo arborisado e grande casa, caiada e pintada, com agua, sito ao berco do Padre Inglez; a tratar na travessa do Corpo Santo, armazem n. 25.

— Aluga-se barato a casa assobradada n. 4 á rua Princeza Isabel, com muitos commodos para familia, com agua, gaz e muito fresca; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos: a tratar no escriptorio do *Norte*, caes 22 de Novembro n. 60.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Pontual, Rozendo & C. avisam ao commercio que mudaram o seu escriptorio para o 1· andar do predio n. 48 da rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

— A rifa do piano de tres cordas, do autor Herard de Paris, do córte de casemira e de um relogio de prata novo, remontoir, que tinha de correr com a ultima loteria de Pará de 60:000$, fica transferida para a ultima loteria do mez vindouro.

Amas

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre, seja limpa, de meia idade e durma em casa dos patrões; e de outra nas mesmas condições, que sirva de copeiro e faça o mais serviço de casa dando ambas fiança de sua conducta: na rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Moveis austriacos

Sortimento completo de moveis austriacos de diversas cores e gostos, desde o mais alto até o mais baixo preço, tudo muito razoavel, tanto em porções como ás peças, para liquidação por ser fim de anno; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Acções entre amigos

Ficam sem effeito essas acções de dous cavallos para corridas, um russo cardão e outro rodado, que corriam com a ultima loteria deste mez, de 60:000$ do Grão Pará podendo receber a importancia dellas da mão de quem as passou. Recife, 26 de Dezembro de 1889.

Attenção

Hontem ás 6 1/2 horas da tarde, na estação da via-ferrea de Caruarú, desappareceu do assento de um dos wagões de 1.ª classe um breviario carmelitano, e dentro do mesmo um pincenez de tartaruga, preso por uma fita preta; quem o achou póde levar ao convento do Carmo na cella primeira do 2· andar, que será recompensado.

Precisa-se

de uma cosinheira ou cosinheiro; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

Vende-se

uma casa com taverna, em terreno proprio, junto a estação do Cordeiro, propria para principiante, dizendo-se o motivo da venda ao comprador; e sete vaccas tourinas prenhes; a tratar com Jeronymo de Hollanda Cavalcante Filho junto a estação do Cordeiro.

Carros e bois

Vende-se barato tres bois e dous carros; na rua do Brum n. 62.

Para a Ilha de S. Miguel

Escuna portugueza «Feiticeira»

E' esperada a todo o momento da Figueira, e depois da demora indispensavel segue para a Ilha de S. Miguel, em direitura, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Maria da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 10.

Cachorro perdido

Desappareceu da rua Gervasio Pires n. 30 um cachorrinho branco felpudo, orelhas amarellas, levando uma fita azul no pescoço dá pelo nome de Pery; quem o encontrar e trouxer á mesma casa será bem recompensado.

Aviso

Chegou a esta cidade uma familia de immigrantes austriacos, composta de quatro pessoas marido, mulher e duas meninas, sendo o marido bom hortelão e jardineiro e sua mulher boa lavadeira, e trabalha bem em serviço de casa e de campo; offerecem seus prestimos aos que precisarem delles, podendo para isto dirigirem-se ao consulado austriaco nesta praça para maiores informações a respeito.

Balanços e escriptas avulsas

A. T. Nogueira com pratica de escripturação commercial, encarrega se de proceder a balanços, organisar escriptas, formular contractos sociaes passar borradores a limpo, tirar contas correntes simples e com juros reciprocos, tanto nesta cidade como fóra della, para o que póde ser procurado na rua Direita n. 84.

Alugam-se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa-Vista: a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Compra-se

uma casa terrea sendo espaçosa e com bom quintal, preferindo-se na rua Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja, Aragão Rosario e Soledade; quem tiver dirija-se á loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia; no becco da Lingoeta n. 6, preferindo-se que durma em casa.

Attenção

Um parente das Sras. DD. Maria Rodrigues Pinheiro, Firmina Rodrigues Pinheiro e Anna Rodrigues Pinheiro, nascidas na cidade do Cabo deste Estado, desejam saber em que rua desta capital onde estão ha annos, se acham actualmente residindo; quem souber noticias dirija-se a esta typographia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 – Loja de relojoeiro.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro; na estrada de João de Barros, sitio n. 16.

Azulejos

Com lindissimas cores e desenhos variadissimos, encontra se para vender um grande sortimento deste artigo, proprio para frentes de casas, corredores, cosinhas e banheiros, por preços sem competencia; na rua Visconde de Goyanna n. 45.

Patacões

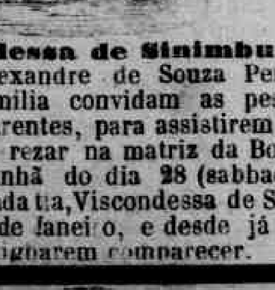
Compram-se patacões; na praça da Independencia n. 22.

Para a festa

Chegou uma remessa do excellente vinho Mourisca, é uma especialidade e continúa a vender-se por 8$500 o garrafão de tres canadas, voltando o casco 7$000; no armazem da rua do Amorim n. 60.

João Zeferino Pires de Oliveira

Maria Zeferina Pires de Oliveira, Anna Zeferina Pires de Oliveira Francisca Zeferina Pires de Oliveira, Olindina Zeferina Pires de Oliveira, Nona Zeferina Pires de Oliveira, João Gomes de Oliveiro e Maria Salustiana Pires de Oliveira, filhas, filho e irmã do fallecido João Zeferino Pires de Oliveira, agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu sempre pranteado e chorado pai e irmão, e os convidam, bem como a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sexta feira 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.



Viscondessa de Sinimbu

O bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo e sua familia convidam as pessoas de sua amizade e parentes, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 (sabbado) por alma de sua prezada tia, Viscondessa de Sinimbú, fallecida no Rio de Janeiro, e desde já agradecem aos que se dignarem comparecer.

José Caetano Baptista dos Santos

Francisco Cordeiro Baptista dos Santos, Maria Cordeiro Gonçalves Braga, Umbelino Cordeiro Gonçalves Braga, Joaquina Cordeiro Gonçalves Braga, Francisco X. de Araujo Braga, Manoel José Gonçalves Braga, Antonio Florencio Gonçalves Braga, Anna Cordeiro de Araujo Marques e Antonio de Araujo Marques agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu sempre pranteado marido, genro e cunhado, e os convidam, bem como a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 28 do corrente, á 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade.

Manoel dos Santos Falcão

Candida Maria Mendes Falcão manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu esposo Manoel dos Santos Falcão, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1· anniversario do seu fallecimento.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados e as Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Cajú

Compra se nos dias de domingo toda e qualquer porção, de 100 a 140 rs. o cento; na rua larga do Rosario n. 14, taverna.

Offerecimento

Acha se neste Estado de Pernambuco um professor hespanhol que se offerece para leccionar a lingua de seu idioma. Todos os que desejarem abrir carreira aos filhos, dirijam se ao hotel da Estrella, no caes da Lingoeta, com o Sr. José Gil, para se tomar nota dos discipulos e alugar depois casa com os devidos commodos.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, prefere-se portuguez e que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

Criados

Na rua da Imperatriz n. 21, 2· andar, precisa-se de um cosinheiro, copeiro, engommadeira e criada para fazer serviços domesticos.

Attenção

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, em Beberibe; trata-se na rua estreita do Rosario n. 2, 1· andar.

Livros e moveis

No 1· andar do sobrado n. 44 da rua do Bom Jesus, vende-se por preços baratos os seguintes livros :

Lettre A. Beaugean, dictionnaire de la Langue Française.

M. N. Bouillet, dictionnaire d'Histoire et de Geographie.

M. N. Bouillet, dictionnaire des sciences, des lettres et des arts.

A. Guillemin, Les Phenomenes de la Physique J. Claretie, Revolution e 1870-1871.

Salvá, diccionario de lingua Castellana.

Bosche, diccionario portuguez allemão.

Novissima grammatica da lingua allemã.

Todas estas obras são quasi novas.

Na mesma casa vende se uma mobilia austriaca, um lindo guarda-louça de amarello e um elegante guarda vestidos.

Sobrado

Aluga-se o 2· andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 43, com vastas accommodações, gaz e agua proprio para grande familia; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 54. As chaves estão na pavimento terreo.

Vinho do Porto

Ha para vender excellente vinho do Porto, velho e muito fino. por preço commodo, para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO

DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Copiadores

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500 e de 1,000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. – Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções viscoraes, Concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. – Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS. – Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das urinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. – [illegible] Areias, Concreções [illegible], Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de

SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

Herculano Baptista de Carvalho

Pede-se a este senhor para vir á rua larga do Rosario n. 27, a negocio que não ignora, do contrario publicar se-ha o mesmo.

Garanhuns

Traspassa-se um armazem com todos os utensilios para compras de algodão, com bastante fregnezia, sendo o aluguel barato; a tratar na rua do coronel Peixoto n. 32.

AGUA FLORIDA
—DE—

Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO

DOS

Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente

NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade do seu perfume

NO LENÇO.

Nas Listras Azues
A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha-se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

Com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Aluga-se

O 1· andar da rua estreita do Rosario n. 32.

O 3· andar e sotão da rua estreita do Rosario numero 32.

A loja da rua do Fogo n. 35.

O 1· andar e sotão da rua do Fogo n. 35.

A tratar na rua da imperatriz n. 16, primeiro andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

CASA DE MODAS
Confecções para senhoras

Madame Fanny Silva tem a honra de participar a sua distincta clientella e as Exmas. Sras. em geral que acaba de receber um lindo sortimento de vestidos de sêda em corte bem como foulards (alta novidade).

Chapéos e capotas de apurado gosto

Vestidos feitos em Paris, de sêda e outros tecidos.

PALMAS, GALÕES, [illegible]DRILHOS GUARNIÇÕES

para vestidos nunca vistos nesta cidade.

Faz capas e manteletes sob medida.

Continua a confeccionar toda e qualquer toilette com apurado gosto, perfeição no trabalho e preços razoaveis.

Atelier

Rua do Barão da Victoria n. 15

1º ANDAR

Telephone 193

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGIVEL

A NOTRE DAME DE PARIZ

1 A--RUA DO CABUGÁ--1 A

Madame Koblet previne as Exmas. Sras. e ao respeitavel publico, que recebeu um novo e lindo sortimento de vestidos bordados de lã, algodão, linho e sedas de todas as qualidades e côres. Nova remessa de chapéos e chapelinas e muitos outros artigos proprios para presentes.

PREÇOS RASOAVEIS

OFFICINA DE COSTURA

Fazem-se vestidos de baile, casamento, com todo gosto e esmero.

LUTO EM 24 HORAS

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar a rua Marquezde Olinda n. 8, lythographia.

Ama para cosinhar

Na rua do Sol, n. 28, em Olinda, se precisa de uma ama que entenda de cosinha=paga-se bem.

CHAPELARIA RAPHAEL

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.

2 Rua do Barão da Victoria 2

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINÔSO

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro — Seis Medalhas de OURO, etc.

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as **Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.**

O mesmo ***Ferruginoso*** muito recommendado contra a **Decoloração do Sangue, Chloro-anemia,** as **Consequencias do Parto, etc.** PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados estrangeiros

59---Rua Duque de Caxias---59

Liquidam os seguintes artigos com descontos de 14 0/0 nas vendas em grosso

Superiores percales para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.
Cretones suissos, finos, quasi 1 metro de largo, a 280 rs. o dito.
Baptistas de côres e lisas a 100 e 120 rs. o dito.
Brim pardo trançado superior 260 rs. o dito.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o dito.
Renda hespanhola a 2$800 o metro.
Bramante francez a 800 rs. o dito, 4 larguras.
Idem de puro linho a 1$600 e 2$000 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$000 e 1$400 o covado.
Meias-casemiras, duas larguras, pretas, a 800 rs. o dito.
Casemira diagonal, idem a 1$400, 1$800 e 2$000 o dito.
Cheviot preto e azul, idem, a 2$000 e 3$000 o dito.
Tapetes avelludados a 14$000.
Cortinados bordados, ultimo gosto, a 6$000 e 8$000 o par.
Lenços de linhos a 2$500 a duzia! bonitas caixinhas.
Meias inglezas e nacionaes, para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
Camisas idem superiores a 28$000, 30$000 e 36$000 a duzia.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a dita.
Toalhas grandes para rosto 4$000 a dita.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$500 e 6$000.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000.
Idem bordada branca e de côres a 4$000, 12 jardas.
Cortes de seda para collete a 4$000.
Idem de meia-casemira para calça a 1$500 e 1$800.
Idem de cretones, novidade, com figurino, a 8$000.
Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 6$000 e 8$000.
Colchas de crochets a 7$000.
Idem de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Cobertas de ganga, forradas para casal a 2$500.
Lençóes de bramante idem a 1$800.
Cobertores de lã, superiores, a 5$000 um.
Chales de lã a 1$500, casemira 3$000.
Fichús e mantilhas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Fustões bordados de côres e brancos a 280 e 360 rs. o covado.
Linon branco para noivas a 500 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 800 rs. o dito.
Sargelins de côres, diagonal, a 200 rs. o dito.
Sortimento completo de merinós pretos e brins para lutos, casemiras pretas, flanellas azues e muitos artigos verdadeiras pechinchas.

59—Rua Duque de Caxias—59

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

23, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.

Vendem-se em todas as principaes Pharmacias.

LIVRARIA CONTEMPORANEA

PARA AS

Festas do Natal e Anno-Bom

Recebeu esta casa um bellissimo sortimento

DE

OBJECTOS DE FANTASIA PARA PRESENTES

Em pellucia, setim, bronze, crystal e baccarat

Assim como a mais rara, original e esplendidissima escolha de

CHROMOS

De todos os gostos e a preços excepcionaes.

A Livraria Contemporanea

A primeira desta capital, chama a attenção das pessôas de gosto para examinar o que de mais COPURCHIC inventou Paris em 89, para as festas da actualidade.

2—RUA 1.º DE MARÇO—2

RAMIRO M. COSTA & C.

1300

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de **Globulos** empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.

Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.

Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os **Verdadeiros Globulos Linarix** *de* **CLIN & Cie**, *de* **PARIZ** *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamete **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulamemorres iaes, despachos. cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras. cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortiment em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressões tintas vernizes e mais artigos para **typographia e lythographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO

o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.

VENDA POR ATACADO: **DUCHAMP**, 15, RUE DE POITOU, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

207, rua de St-Honoré, PARIS

Taes como: **ORIZA-OIL, ESS. ORIZA, ORIZA-LACTÉ, CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ, ORIZA-TONICA, ORIZALINE, SABÃO-ORIZA**

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados;
2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFAÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA
com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,
pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

Os VERDADEIROS PRODUCTOS se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

PREÇOS QUE ADMIRAM

JUNTO AO LOUVRE

20-RUA 1.º DE MARÇO-20

Cretones de duas larguras a 360 rs. o covado.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos brancos e de côres a 4$000.
Leques transparentes a 2$500 um.
Gazes arrendada a 400 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Cretones claros e escuros a 240 rs. o dito.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Percales de côres a 200 rs. o dito.
Etamine arrendado a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Popelina de seda com ramagem a 1$000 o dito.
Voile de quadro a 320 rs. o dito.
Zephyros de listra, o que ha de fino, a 400 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Sahida de baile a 1$000 uma.
Espartilho couraça a 5$000 um.
Cortes de vestidos em cartões a 8$000, 9$000, 10$000 e 15$000.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinós de côres duas larguras a 440, 800 e 1$000 o covado
Atoalhado bordado a 1$100 o metro.
Colchas adamascada a 7$000 uma.
Cachimira mescladas a 400 rs. o covado
Chachemiras lisas e de listra a 1$200 o covado, duas larguras.
Crepe preto Inglez a 2$000 o covado.
Cretones escuros padrões novos de 480 e 400 rs. o metro.
Tapetes para sofá a 13$000 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o covado.
Alpaca preta fina, a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 380 rs. o dito.
Setineta branca com listra de cores a 560 rs. o covado.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Cortinado de crochet para janella a 7$000 o que ha de lindo.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado
Lindas caixas com lenços para presentes a 2$500, 3$000 e 4$000.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado.
Panno da Costa de listras a 1$000 e de quadro a 1$200 o dito.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado
Toalhas de côres para banho a 1$800 uma
Toalhas brancas para banho a 1$500.
Lenços brancos a 1$200 e 1$600 a duzia
Seda palha a 1$000 o covado.
Setins de côres a 800, 900 e 1$000 o covado
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Cobertores escuros a 1$800 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia
Regatas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000
Cortes de seda para collete a 5$000 um
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Chambres a 4$000, 5$000 e 6$000
Lençóes de bramante a 1$800 um.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Camisas de flanella a 1$800, 3$500, 4$000 e 5$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500
Bordados e entremeios.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Punhos e collarinhos de celluloid

Roupas para banhos salgados

Para homens a 8$000.
Para meninos a 5$000.
Para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim.

CASA DE CONFIANÇA

DE

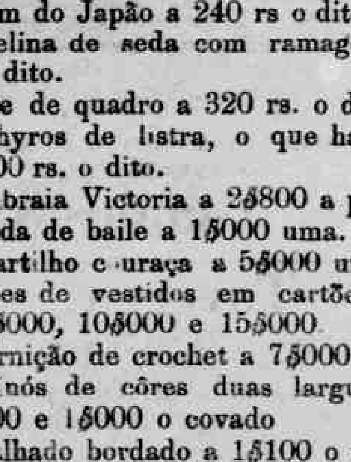
AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de **DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS** PELO **XAROPE DO Dr FORGET** — *Em todas as Pharmacias do Universo* — Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de **GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc.** PELO **CITRATO de FERRO CHABLE** — *Em todas as boas Pharmacias* — Exija-se o endereço ao lado.

THESOURO DAS MÃIS



PROVIDENCIA das CREANÇAS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS**

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragéas Tonico-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

RAINHA DAS FLORES

Este estabelecimento expõe a venda o seu **NOVO E ESCOLHIDO SORTIMENTO—SEM RIVAL NESTE MERCADO** por compôr-se de mercadorias de primeira ordem, vendidas por preços muito razoaveis que desaffiam qualquer competencia *porém a dinheiro!* como sejam: **GRANDE VARIEDADE DE OBJECTOS PARA PRESENTES**, albuns, quadros para retractos, jarros, porta-cartões, etc., de faiança artistica, e bronze. Ricos livros de missa, charuteiras, cigarreiras, etagères para salas, lindas bonecas, bolsas para senhoras, etc. **BRINQUEDOS PARA MENINIOS** de todos os gostos e para todas as idades. MODAS: meias para senhoras e para homens, de seda, de fio d'Escocia, de algodão, pretas (grande moda) e phantasia. Lenços finos de linho, espartilhos, luvas de seda, leques, variado sortimento de *FITAS DE SEDA*, bordados, corpinho de seda e muitos outros artigos; emfim uma rica secção de *PERFUMARIA* onde os mais dificeis de contentar encontrarão a satisfacção. O sortimento de papel é o mais variado que se encontra no mercado.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 41
JUNTO A BOTICA DO DR. SABINO

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trombone, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 8

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43
Rua do Rozario da Bôa-Vista n. 39.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 4, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Olinda, Capunga e Boa-Vista

Aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro, muito perto do trem, com 3 grandes quartos, cacimba, quintal grande e murado, com o fundo para o becco da Poeira; a de n. 32 á rua da Amizade, com 2 quartos, quintal e cacimba, e a de n. 63 á rua da Gloria, com 3 quartos, cacimba de muito boa agua e quintal murado; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Fitas e bordados de alta novidade

NA

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria—41

Na mesma casa encontra se o melhor sortimento de

Perfumarias

e grande variedade de papeis de escrever, envelopes, artigos de escriptorio, para particulares e para o commercio.

Imprimem se cartões de visita em poucos minutos, com a maior perfeição.

Preços sem competencia
Dinheiro á vista
Rua Barão da Victoria—41

CURA CERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

O cavallo Fidalgo

Previno aos amigos, que corre intransferivel com a loteria do Grão Pará de 60:000$ do dia 27 de Dezembro de 1889. Ficando sem valor o annuncio anterior.

O proprietario.

Bom predio

Aluga-se um excellente predio com gaz e agua encanados, á rua de Paysandú n. 3 (Estrada Velha) para grande familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja Coelho.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Excellente morada

Aluga-se bara o á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada e outra terrea com frente de azulejo, ambas com agua e grandes quintaes murados, as quaes se tornam muito recommendaveis pelos grandes commodos para familias numerosas, pelo fresco e perto do banho salgado; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual alli aluga tambem casas de 6$ 8$, 10$ e 12$000.

VENDAS

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliças e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. Nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Taverna

Vende se a taverna da rua Joaquim Nabuco n. 31 (Capunga), boa localidade, retalha soffrivelmente, é boa acquisição para um principiante, aluguel modico; a tratar na rua Capitão Lima numero 32.

LOJA DO CYSNE

FIGUEIREDO & C.
64—RUA DA IMPERATRIZ—64

Grande liquidação

Pechincha

400 rs. o covado

Lãs de cores, quadros de seda, lindos padrões, fazenda de 1$400 a 400 rs. o covado, aproveitem a pechincha; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Oleo de mamona

Vende-se em grandes e pequenas porções, na fabrica de oleos de Antonio Geraldo Coelho, na cidade de Limoeiro.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Attenção

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, vende-se farinha de milho de todas as qualidades, desde a mais fina á mais grossa, para todos os misteres deste precioso succulento e substancial cereal, sendo pelos mesmos preços dos mais moinhos; a tratar na mesma.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Azeite de coco

Vende-se em latas e a retalho, por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Hortas numero 15.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Lindos presentes para o Natal

O armazem do Lima avisa ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes que tem á venda um variado e bonito sentimento de presentes para o Natal:

Doces francezes e portuguezes, crystalisados.
Amendoas com licor em caixinhas.
Passas enfeitadas, F.
Figos inglezes e portuguezes.
Tamaras do Egypto.
Lindas caixinhas com licores finos.
Biscuits pour Champagne.
Cartões de ameixas.
Latas enfeitadas com bolachinhas finas.
Licor de Peppermint, e tudo mais proprio da época.

Rua Barão da Victoria n. 3
Telephone—323

Nova remessa

400 rs. o covado

Merinó de cores, duas larguras, lã pura, a 400 rs. o covado; rua do Crespo n. 21.
Oliveira Campos & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e de terra, garante-se a qualidade do leite.

PAULINO

28—Rua do Imperador—28

Recebeu directamente de Pariz o mais esplendido sortimento de objectos proprios para presente da festa. Grande sortimento de cestinhas, balainhos, e caixinhas com fechaduras, dignas até de guardar joias. Sortimentos de: doces crystalisados, confeitos, imitando fructas e legumes, com licor, pastilhas de chocolate, amendoas de cores, etc., etc.

Todas as qualidades de vinhos finos, tanto francezes, como portuguezes, champagne, licores, cervejas das melhores marcas entre as quaes se torna recommendavel a—PAULINO-BIER—de sua propria escolha na Allemanha, que é a melhor cerveja até hoje conhecida.

Pede uma visita aos apreciadores e lhes promette não perderem o tempo porque ficarão convencidos de que na casa—PAULINO podem por pouco dinheiro fazerem a melhor despensa quer para o commum, quer para a festa

Antiga casa do Campos

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas e que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita.
Dito camiseiro a 7$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

QUINTA PARTE

O POLO MAGNETICO

(Continuação do n. 293)

III

Trabalhos e dôres

— O que esperas tu, ficando aqui, grande chefe dos Nibouais?... tornava Belmas. Os francezes entregarão Gabriella a seu pai. A cidade de Bellegarde, defendida por elles, é inexpugnavel para o teu povo! Portanto, vem comnosco, voltemos ao lugar do naufragio... Chegados lá, por meio de qualquer estratagema, apoderar-nos-hemos de um outro francez, que te sirva de refens em lugar de Flafla-Raflafla.

— Barba Preta! replicou o grande chefe dos Nibouais com altivez, quem te pedio os teus conselhos?... A tua lingua é a lingua de uma mulher. Vai reunir-te a Groenland Branco, que é o teu chefe. São ambos vermes da terra.... Aguia-Vermelha é o primeiro de uma nação de valentes.

O obsequioso immediato da *Rencontre* recebia todos os dias semelhantes respostas com sorriso acariciador nos labios, mas mandando para todos os diabos o seu maldito auxiliar de pelle tisnada.

João Bredette tinha *spleen*, um defluxo insupportavel e os calcanhares cheios de bolhas.

Portanto o honrado Nicolau Nicolardot adivinhara, com extraordinaria precisão, toda a verdade; mas se esmagava com todo o seu despreso o commandante e o immediato da *Rencontre*, não poupava mais o ingrato successor do grande chefe Cabeça de Urso.

— Aquelle patife de Aguia-Vermelha, exceptuando-se a permissão de ser selvagem, o que teria sido se não fosse eu?... Se eu tivesse querido casar com Renna-Nevada e fazer-me grande chefe, bastar-me-hia estender o meu gabão sagrado e dizer simplesmente estas palavras: «Sim, eu o quero!» Mas não queria, marinheiros, sendo francez em corpo e alma, desde o dia do meu nascimento, não queria mudar de patria. Nicolau Nicolardot não é nenhum João Bredette ou Belmas, capaz de renegar a terra que o vio nascer... Não é preciso dizer mais nada.

Todas as vezes que ouvia pronunciar o nome de Aguia-Vermelha, Renna-Nevada entristecia.

Não podia apreciar devidamente a generosa hospitalidade franceza.

Separada do seu infiel esposo, que amava sempre com todo o extremo, separada dos seus filhos, a pobre selvagem soffria em silencio.

Lobo Grande e alguns outros Nibouais, sorprendidos com a magnanimidade dos francezes, que os deixavam viver, estavam a bordo juntamente com ella.

— Francezes! Francezes! E não selvagens, eis a grande differença, lhes dizia Nicolau Nicolardot, o Homem-Azul. Não, meus amigos, os francezes não escalpelam os seus inimigos nem os seus prisioneiros; são excellentes christãos. Como se sabe, e como dizia a minha boa e querida mãi, é necessario saber perdoar aos nossos inimigos. Apezar de tudo isto, meu estimavel Lobo Grande, se te tivessem seccado e empalhado, darias um bom presente para o gabinete da historia natural de Brest. Serias uma peça rara e extremamente curiosa. Mas a esse respeito pódes estar descançado; não te dão a ração de carne e de bolacha com o fim de engordar para te assarem depois!... Tem juizo; e quando chegar a tua hora, confia absolutamente no Homem-Azul.

O que quer fazer?... perguntava Renna-Nevada com inquietação. Parece que ameaça Aguia-Vermelha, o pai dos meus queridos filhos?...

— Minha querida filha, tornou Nicolau Nicolardot, eu não sou máo, mas a justiça é a justiça; isto é tão verdade, como haver no céo um só Deus Todo Poderoso, Clemente e Misericordioso.

Por intermedio dos Nibouais que estavam a bordo do *Alerte*, todas as proezas e façanhas de Nicolardot, do Homem-Azul, como elles lhe chamavam, foram conhecidas, commentadas e repetidas pelas duas tripolações

O seu renome e popularidade tinham feito rapidos e successivos progressos entre os tripolantes da *Rencontre*, que apenas o conheciam de nome. Mas todos sabiam que aquelle Nicolau Nicolardot havia protegido Gabriella contra os assaltos de Aguia-Vermelha durante dez dias consecutivos.

Os marinheiros da *Alerte* que haviam ficado com Gustavo de Orneuil, repetiam o que tinham ouuido a seu respeito emquanto haviam estado no blockhouse.

No emtanto, segundo a opinião dos naufragos, o verdadeiro heróe não era Nicolau Nicolardot, o Homem-Azul, era Gustavo de Orneuil.

O moço capitão, depois de haver tomado posse do commando da *Rencontre*, estabeleceu um pequeno acampamento em uma ilhota pouco distante da corveta encalhada.

Alli, por detraz de trincheiras guarnecidas de artilheria, haviam-se construido tres barracas, uma das quaes era reservada para as passageiras.

Gustavo tinha tambem organisado pescas e caçadas.

Um terço da tripolação tomava parte nestes divertimentos, emquanto que os dous terços restantes trabalhavam para salvar o navio.

Os Pelles-Vermelhas tinham desapparecido daquelles lugares; nem pescadores, nem caçadores tornaram a encontrar vestigios delles.

A corveta foi alliviada de todo o material, que foi depositado na ilhota.

Calafetaram os maiores rombos e as bombas trabalharam até que o porão ficasse campletamente em secco.

Faltava vencer um obstaculo enorme; isto é, o colossal fragmento de gelo, que tinha esmagado o tombadilho e deteriorado a popa tão consideravelmente.

Atacaram-n'o com picaretas, com machados e serras, de modo que fizessem um caminho abobadado, que foi escorado com os restos dos mastros.

Sob esta abobada, os carpinteiros e calafates trbalhavam mais á vontade.

A *Rencontre* estava na mesma posição em que se collocam os navios de carena; desgraçadamente estava deitada sobre o lado mais damnificado.

Gustavo mandou construir pontos de apeio nos gelos e rochedos, assim como apparelhos, com o auxilio dos quaes deviam endireital-a.

A pôpa foi reparada o melhor possivel.

Emquanto se trabalhava nella, a maior indignação se patenteou de repente entre os marinheiros.

Acabavam de encontrar a taboa serrada pelo commandante João Bredette e pelo seu immediato Belmas.

Gustavo mandou que a conservassem como uma preciosidade; não permittio que tapassem o rombo feito pelos dous cumplices.

Toda a tripolação rivalisava em ardor e dedicação.

Havia a receiar ou uma tempestade, ou um desmoronamento, ou ainda um outro incidente terrivel; isto é, uma reviravolta do banco de gelo.

Effectivamente, acontece frequentes vezes, especialmente durante o estação calmosa, quando o sol tem fundido algumas partes dos gelos fluctuantes, que a massa, perdendo o equilibrio, se volta repentinamente sobre si mesma.

A parte immergida volta-se então para a superficie, emquanto que a parte que até alli estivera fóra d'agua se torna base do edificio glacial.

Não ha espectaculo mais espantoso, nem mais magnifico ao mesmo tempo, do que esta volta repentina de uma montanha inteira.

Vivia-se, esperando pelo bom exito dos esforços do intelligente official Gustavo de Orneuil, que vigiava todos os trabalhos, sem que parecesse fatigado.

Todos conheciam o valor dos menores instantes, faziam-se, por consequencia, prodigios de actividade.

Tabalhalhavam todos sem excepção.

Os officiaes, os aspirantes obedeciam com exemplar subordinação ao moço official que se multiplicava, e apenas dormia.

Emquanto os operarios acabavam de fazer as reparações do casco, os marinheiros cavavam sob a abobada um plano inclinado, ou escavavam mais ainda o enorme fragmento de gelo que estava junto á pôpa.

Gustavo consagrava ás passageiras raros momentos; tanto elle tinha a peito o cumprimento do seu dever e talvez tambem o desejo de illudir as suas maguas e tormentos.

Entre Herminia e Gabriella soffria um martyrio horrivel.

Na barraca, de que havia feito uma habitação bastante commoda, com o auxilio dos moveis de bordo da corveta e das ricas pelles que em poucos dias forneceu a caça, seguia o seu curso um possivel e doloroso romance.

As duas meninas tinham-se abraçado, perdoavam uma á outra o seu amor, esqueciam a sua rivalidade.

Gabriella tinha aceitado nobre e fraternalmente a felicidade de Herminia; mas o seu silencioso desespero affligia a desposada de Gustavo de Orneuil.

A intrepida caçadora, a infatigavel e alegre Gabriella, que André Duvreuil imaginava ter deixado indisposta, e a quem alguns dias de repouso, segundo elle pensava, deviam restabelecer, Gabriella estava profunda e gravemente ferida no coração.

Não podia ver Gustavo sem experimentar uma perturbação que a maior parte das vezes degenerava em ameaçadora crise.

E, no emtanto, era para ella uma grande ventura, uma felicidade inexplicavel a presença do zeloso official.

Se Gustavo dirigia diante della algumas palavras a Herminia, algumas palavras de amor, Gabriella não voltava a cabeça, não desviava o olhar, não chorava.

A's vezes até sorria com celestial sorriso, mas a fronte cobria se de pallidez mortal

Apenas Gustavo sabia, sentia um mal estar que augmentava cada vez mais, que de dia para dia se aggravava e apresentava mais perigosos symptomas.

Em breve, violentas palpitações de coração ameaçaram os seus dias.

Se Gustavo, pelo contrario, ficava indifferente perante a sua desposada, Gabriella, descontente, supportava e gemia outros tormentos.

Se Herminia acompanhava Gustavo, Gabriella aniquilada, olhava fixamente para o sitio para onde se haviam dirigido.

Semelhante a uma estatua de marmore, não ouvia, não via mais nada, estava gelada pela febre da morte.

A imperiosa e romantica condessa Edith, tão temeraria, tão louca, tão galanteadora, ás vezes, mostrou se prudente, sensata, mais forte ainda do que na luta que sustentára com o commandante João Bredette.

Afastou Gustavo, consagrando-se completa e totalmente á desventurada Gabriella.

— A sua presença, disse ella ao moço official, tem sempre um doloroso resultado. Herminia não o accusará de despresal-a e esquecel-a, quando souber que eu exijo do senhor o sacrificio das suas visitas. Appareça unicamente o bastante para guardar as conveniencias. Peço-lhe, supplico-lhe que proceda assim.

Gustavo obedeceu a este pedido com muito menos pesar do que se pensaria á primeira vista

A sua alma estava sériamente ulcerada.

Desde que Gabriella se definhava, desde que se havia tornado mais digna de commiseração, perguntava a si proprio com bastante admiração.

— Amal-a hei?...

Depois, invocando Herminia e a recordação dos seus primeiros momentos de amor, exclamava:

— Herminia é minha desposada; amo-a!

Era um pesadelo, era um supplicio, um tormento de todas as horas, de todos os instantes.

Herminia, a pobre criança, velava e tratava da sua rival, derramando por ella abundantes lagrimas.

E Gabriella, sorprendendo aquellas lagrimas, dizia-lhe com voz intercortada e suffocada pela dôr:

— Herminia, minha irmã, é digna do seu amor!

Tratavam se por irmãs; continuavam a perdoar uma á outra; queriam amar-se

Edith não proferia uma só palavra que não fosse inspirada por generosa sensibilidade.

Tinha o dom de conseguir dar fracos allivios aos soffrimentos de Gabriella e á tristeza de Herminia.

Fallava-lhes do céo.

Petrus, ouvindo as palavras da condessa, occultava as lagrimas.

(*Continuar se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42